

Millennium  
bcp



MM



**APRESENTAÇÃO  
DE RESULTADOS**  
FEVEREIRO 2011 **ANUAL 2010**

## DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores de 2009 e 2010 foram objecto de uma auditoria efectuada pelos Auditores Externos

## Síntese de 2010

Resultados líquidos acumulados de 301,6 milhões de euros em 2010, representando uma subida de 33,9% face a 2009, impulsionados pelo contributo da área internacional que sobe 353% para 51,8 milhões de euros

Produto bancário sobe 16%, destacando-se a tendência de crescimento dos proveitos base quer em base anual, quer trimestral, em Portugal e nas operações internacionais. A margem financeira aumenta 13,7% e as comissões sobem 10,9%

Custos operacionais estáveis em Portugal. Rácio de eficiência de 2010 melhora para 51,3% em Portugal e para 56,3% no consolidado

Recursos de clientes crescem 1,6% numa base anual e 0,9% no trimestre, com aumento de recursos de balanço. Crédito a clientes estável (-0,7% de variação anual), com subida anual de 7,3% nas operações internacionais

Liquidez: aumento significativo dos activos descontáveis em bancos centrais para 20,6 mil milhões de euros

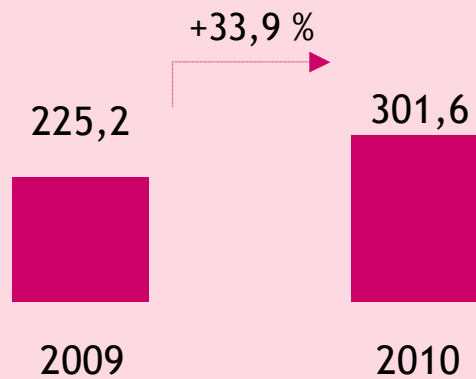
Rácio Tier I de 9,2%, calculado de acordo com o método IRB, aprovado pelo BdP

Proposta a submeter à AG de atribuição de novas acções aos accionistas, no montante de 120 milhões de euros

## Destaques de 2010

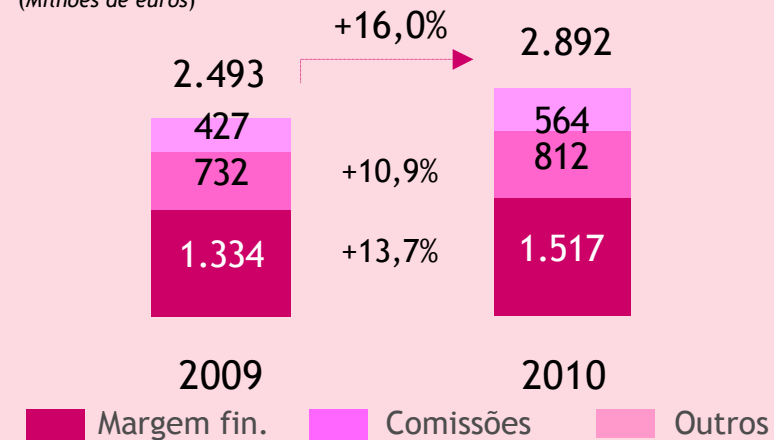
### Resultados líquidos

(Milhões de euros)

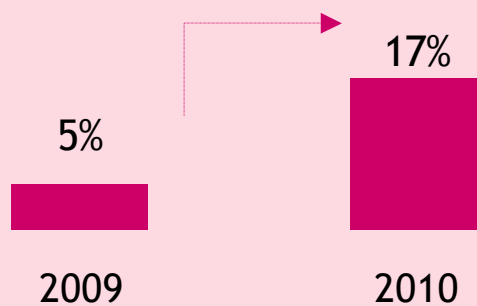


### Produto bancário

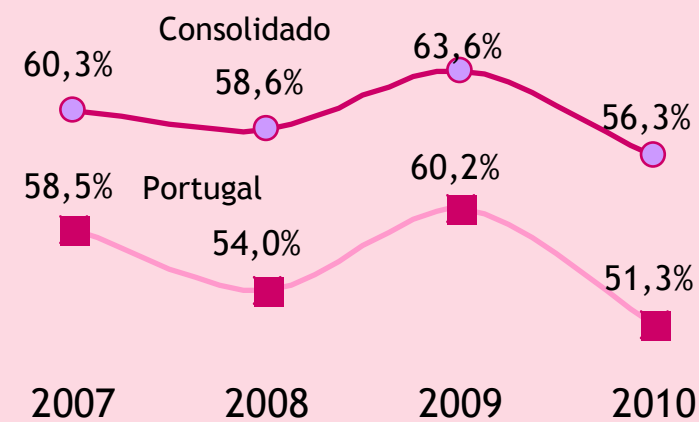
(Milhões de euros)



### Contributo das op. int. para os resultados



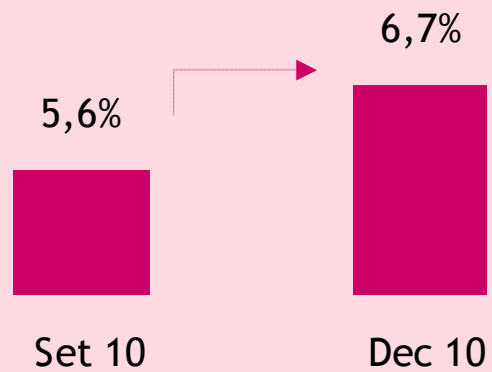
### Rácio de eficiência \*



\* Em base comparável, excluindo itens específicos

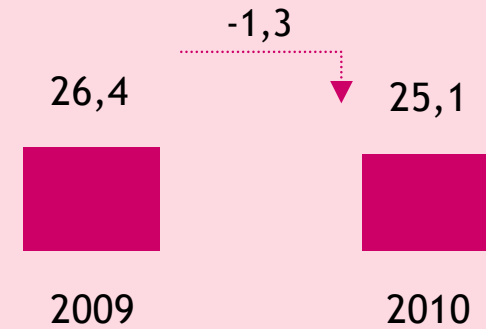
## Destaques de 2010

### Core Tier I



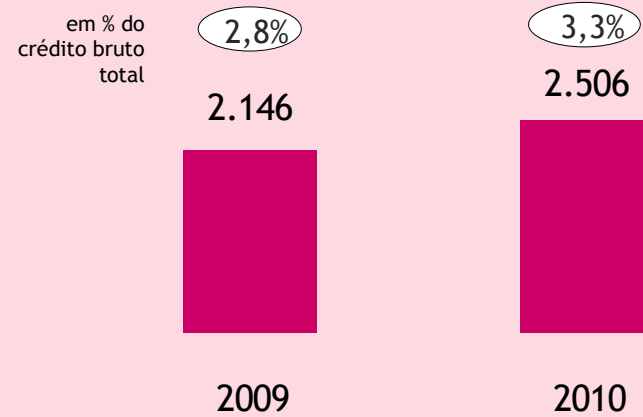
### Gap comercial

(Mil milhões de euros)



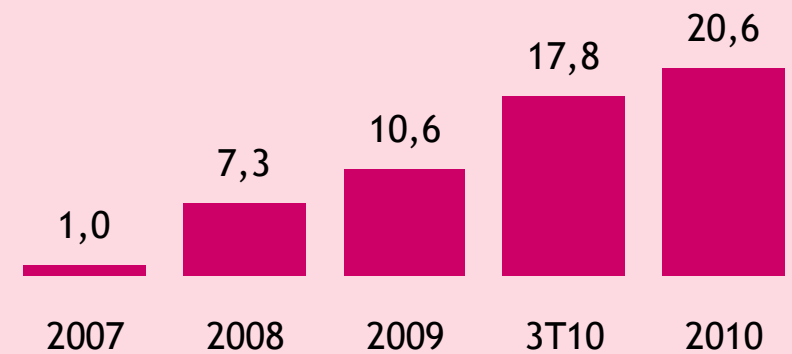
### Dotações para imparidade de balanço

(Milhões de euros)



### Activos elegíveis em bancos centrais

(Mil milhões de euros)



## Proposta a submeter à Assembleia Geral

### Enquadramento

- Elevado grau de incerteza associado à evolução dos mercados financeiros internacionais e da economia portuguesa
- Requisitos de solvabilidade mais exigentes, resultantes do novo Acordo de Basileia III

### Racional

- Reforço efectivo dos fundos próprios
- Equilíbrio entre os interesses dos Accionistas e a decisão de privilegiar a preservação do capital e da liquidez

### Proposta

Atribuição de novas acções aos accionistas por incorporação de reservas:

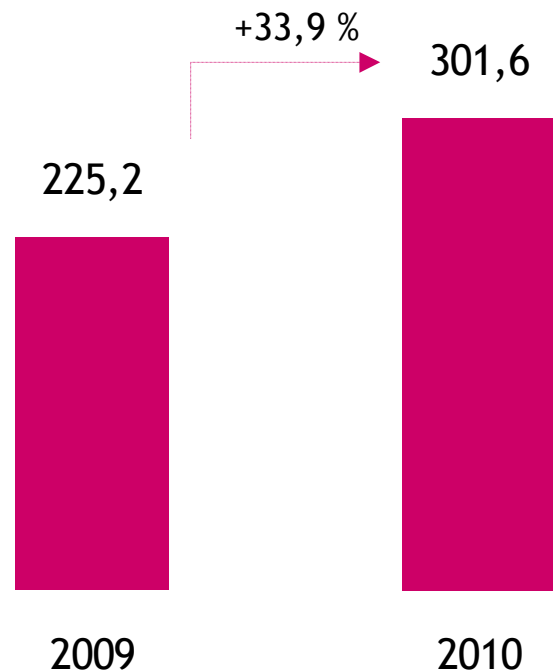
- montante global de 120 milhões de euros

# Resultados líquidos atingem 301,6 milhões de euros

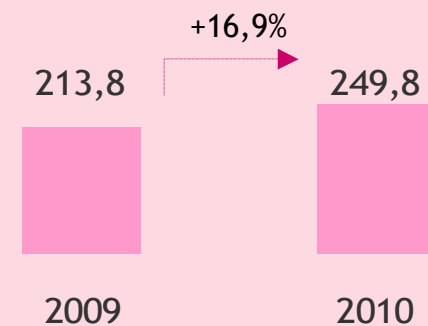
(Milhões de euros)

## Resultados líquidos

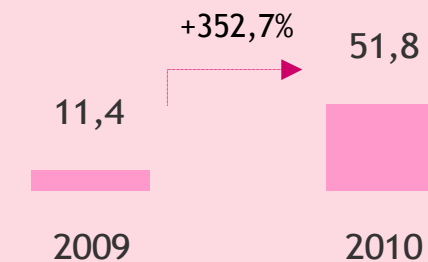
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



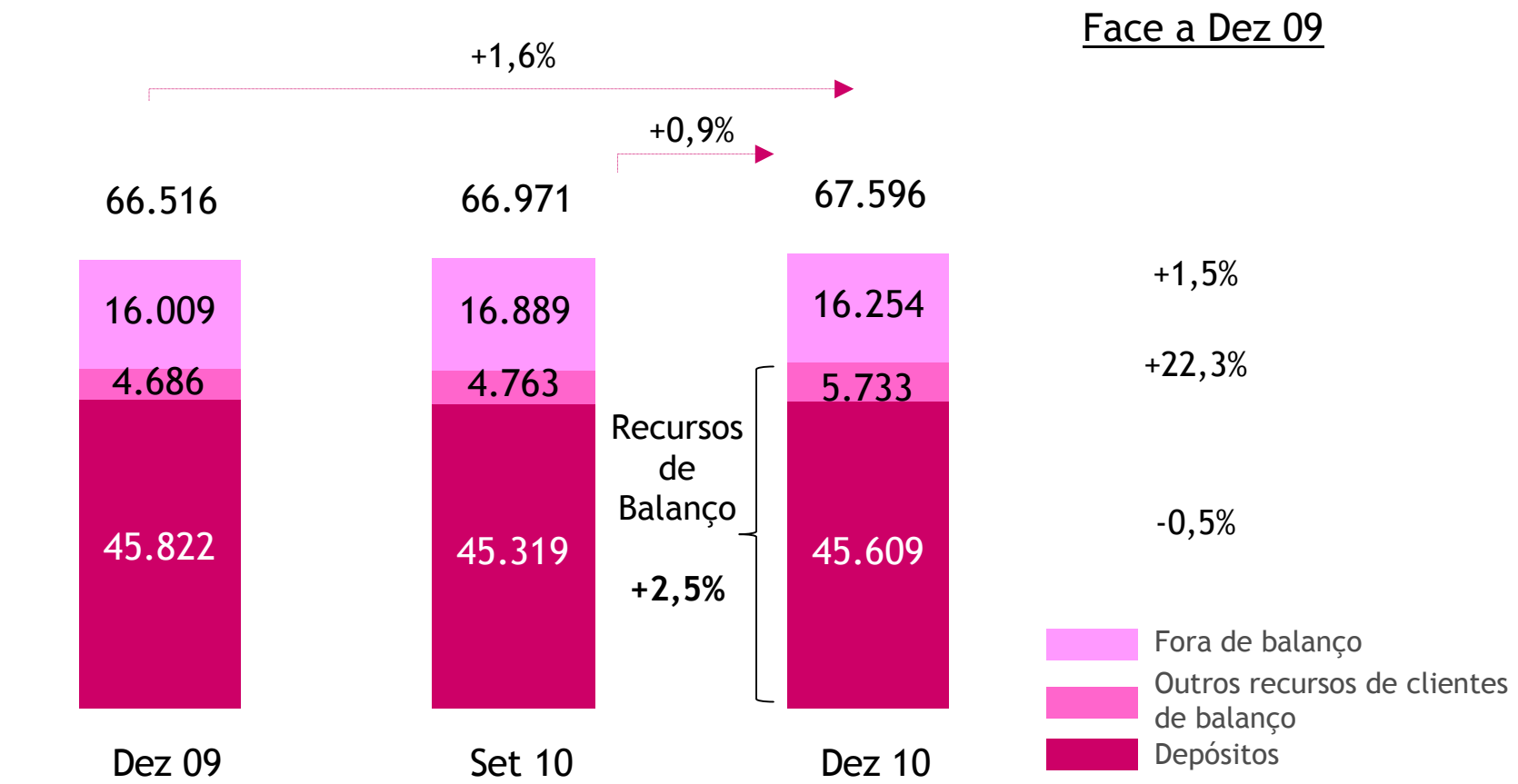
Itens específicos em 2009: contabilização da valia contabilística apurada no âmbito da dispersão a novos accionistas do capital social do Banco Millennium Angola, no montante de 21,2 milhões de euros, dos ganhos obtidos na alienação de activos, no montante de 57,2 milhões de euros, bem como de custos com reformas antecipadas, no montante líquido de impostos de 2,9 milhões de euros  
 Itens específicos em 2010: imparidade relativa ao goodwill do Millennium bank na Grécia no montante total de 147,1 milhões de euros relevados nos segundo e quarto trimestres e a contabilização no quarto trimestre de 2010 do ganho obtido na alienação da participação detida na Eureka no montante de 65,2 milhões de euros e de custos com reformas antecipadas no montante líquido de impostos de 7,7 milhões de euros

# Recursos de clientes sobem numa base trimestral e anual, com aumento dos recursos de balanço

(Milhões de euros)

Consolidado

## Recursos de clientes \*



\* Em base comparável: exclui Turquia e EUA, na sequência da alienação destas subsidiárias

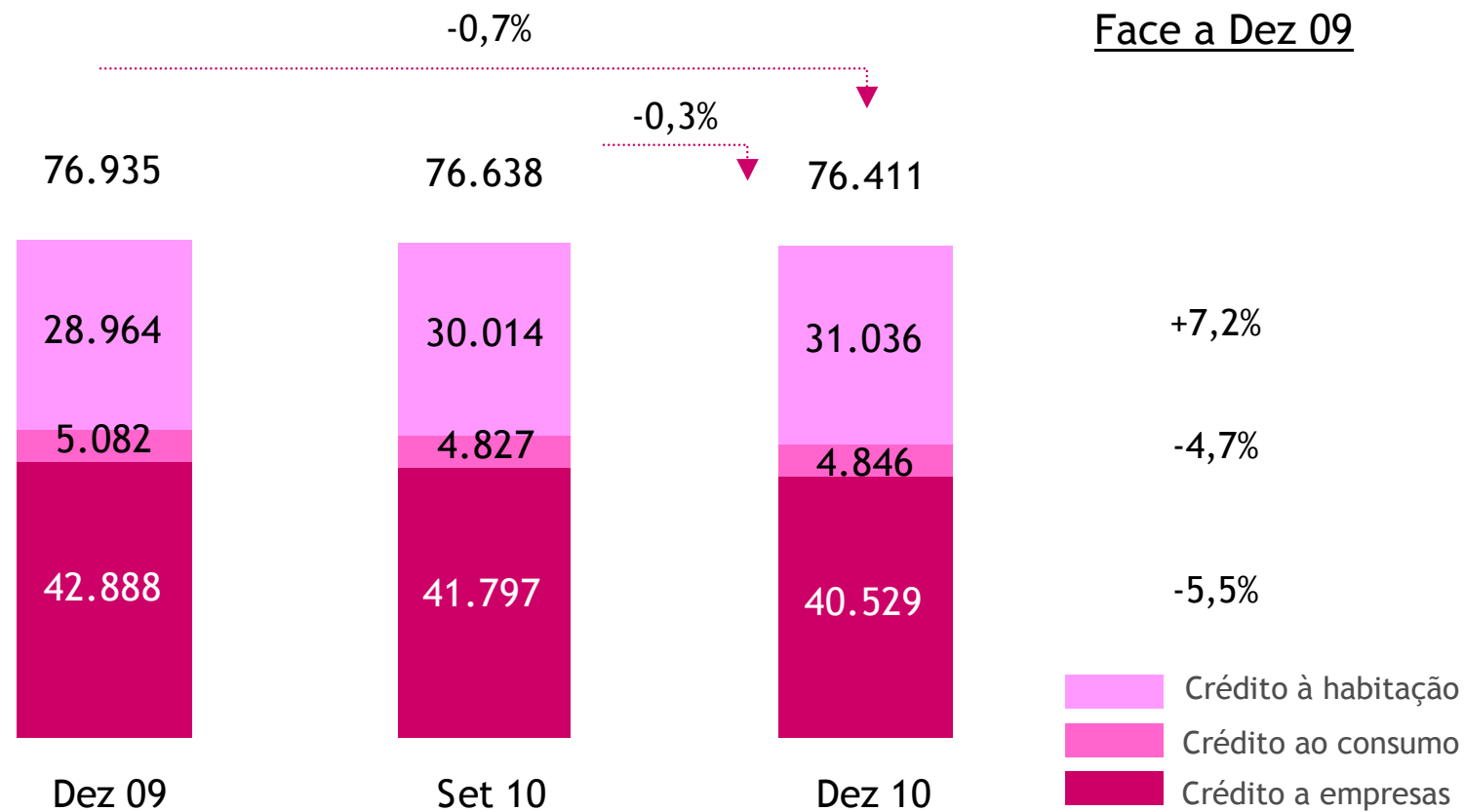


## Evolução do crédito em linha com o ciclo económico

(Milhões de euros)

Consolidado

## Crédito a clientes (bruto) \*



\* Em base comparável: exclui Turquia e EUA, na sequência da alienação destas subsidiárias

## Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

	2009	2010	Δ %
Margem financeira	1.334,2	1.516,8	13,7%
Comissões	731,7	811,6	10,9%
Resultados em oper. financeiras	(1) 225,4	429,2	90,4%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	(2) 201,9	134,4	-33,4%
<b>Produto bancário</b>	<b>2.493,2</b>	<b>2.892,0</b>	<b>16,0%</b>
Custos com o pessoal	(3) 865,3	891,3	3,0%
Outros gastos administrativos	570,2	601,8	5,6%
Amortizações do exercício	104,7	110,2	5,2%
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.540,3</b>	<b>1.603,3</b>	<b>4,1%</b>
<b>Result. antes de imparid. e prov.</b>	<b>952,9</b>	<b>1.288,7</b>	<b>35,2%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	560,0	713,3	27,4%
Outras imparidades e provisões	(4) 97,4	217,6	>100%
Impostos e int. minoritários	70,3	56,2	-20,0%
<b>Resultado líquido</b>	<b>225,2</b>	<b>301,6</b>	<b>33,9%</b>

(1) Inclui em 2010 a contabilização do ganho obtido na alienação da participação detida na Eureka no montante de 65,2 milhões de euros

(2) Inclui em 2009 a valia contabilística apurada no âmbito da dispersão do capital social do Banco Millennium Angola de 21,2 milhões de euros e ganhos obtidos na alienação de activos de 57,2 milhões de euros

(3) Inclui em 2009 e 2010 custos com reformas antecipadas de 3,9 e 10,4 milhões de euros (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos), respectivamente

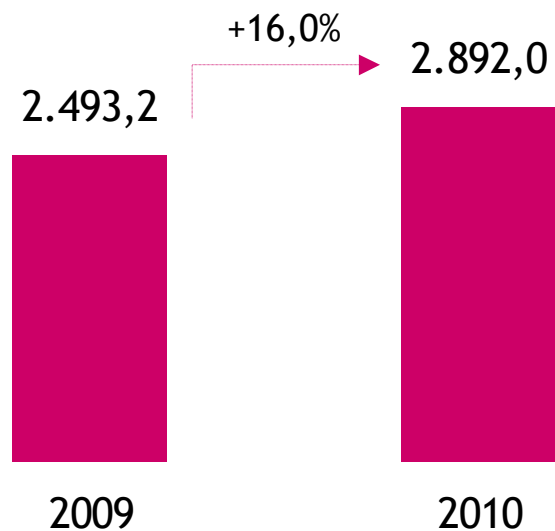
(4) Inclui em 2010 o reconhecimento de imparidade relativa ao goodwill do Millennium bank na Grécia no montante total de 147,1 milhões de euros

## Crescimento do produto bancário e custos controlados

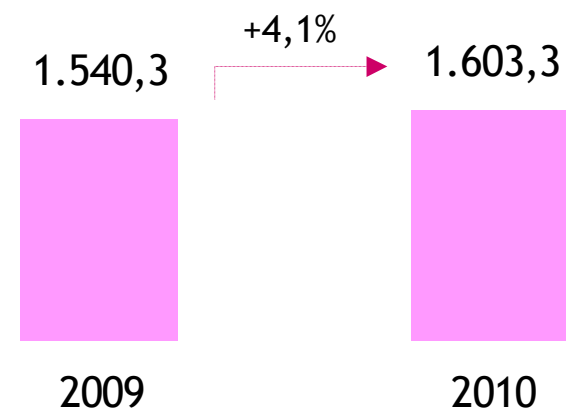
(Milhões de euros)

Consolidado

### Produto bancário \*



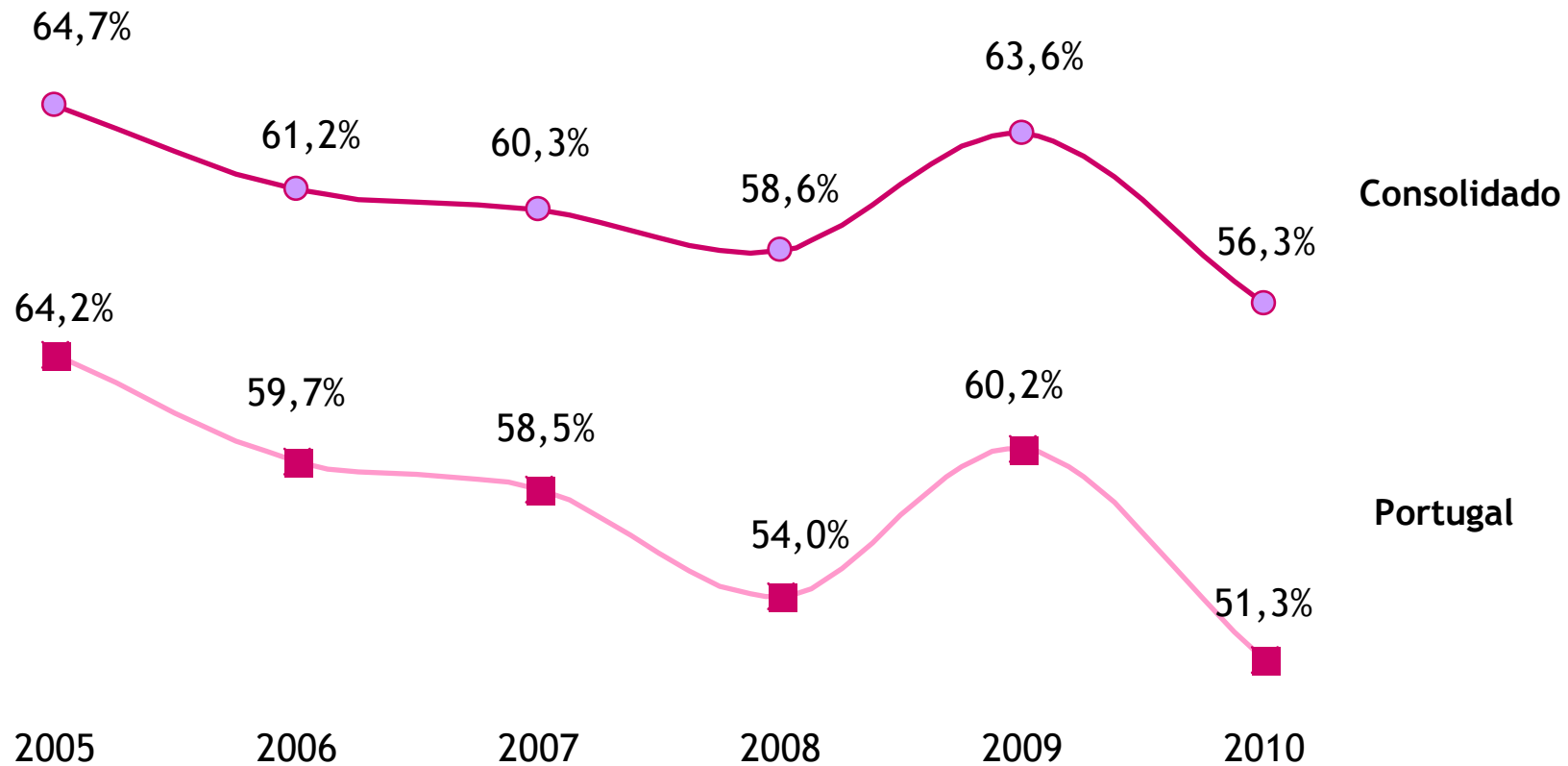
### Custos operacionais



\* Inclui margem financeira, comissões, resultados em operações financeiras, dividendos, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial  
Nota: os custos com pessoal incluem 3,9 e 10,4 de milhões de euros de reformas antecipadas (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos) em 2009 e 2010, respectivamente

## Melhoria da eficiência

### Rácio de eficiência \*



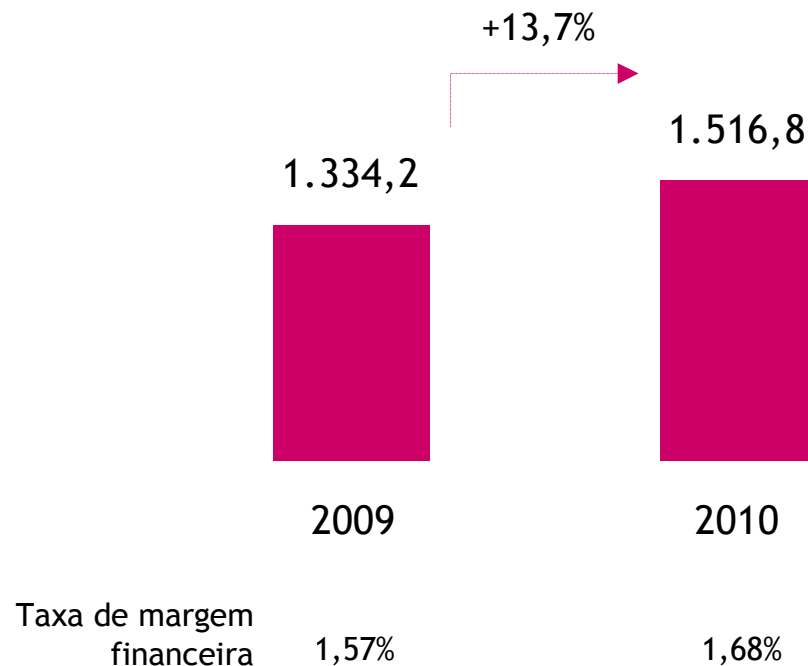
\* Em base comparável, excluindo itens específicos

# Aumento expressivo da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais

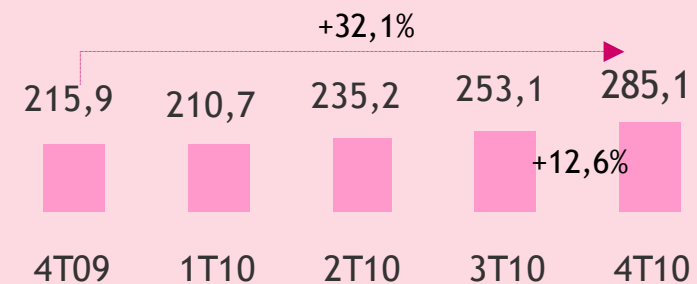
(Milhões de euros)

## Margem financeira

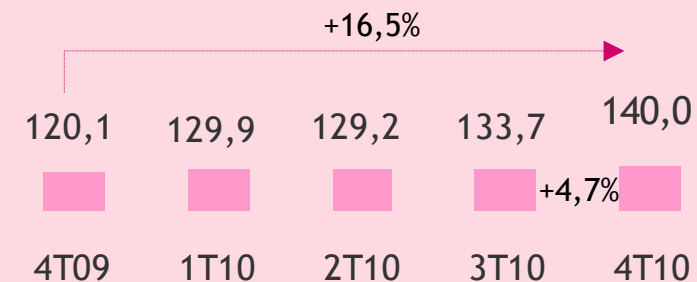
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

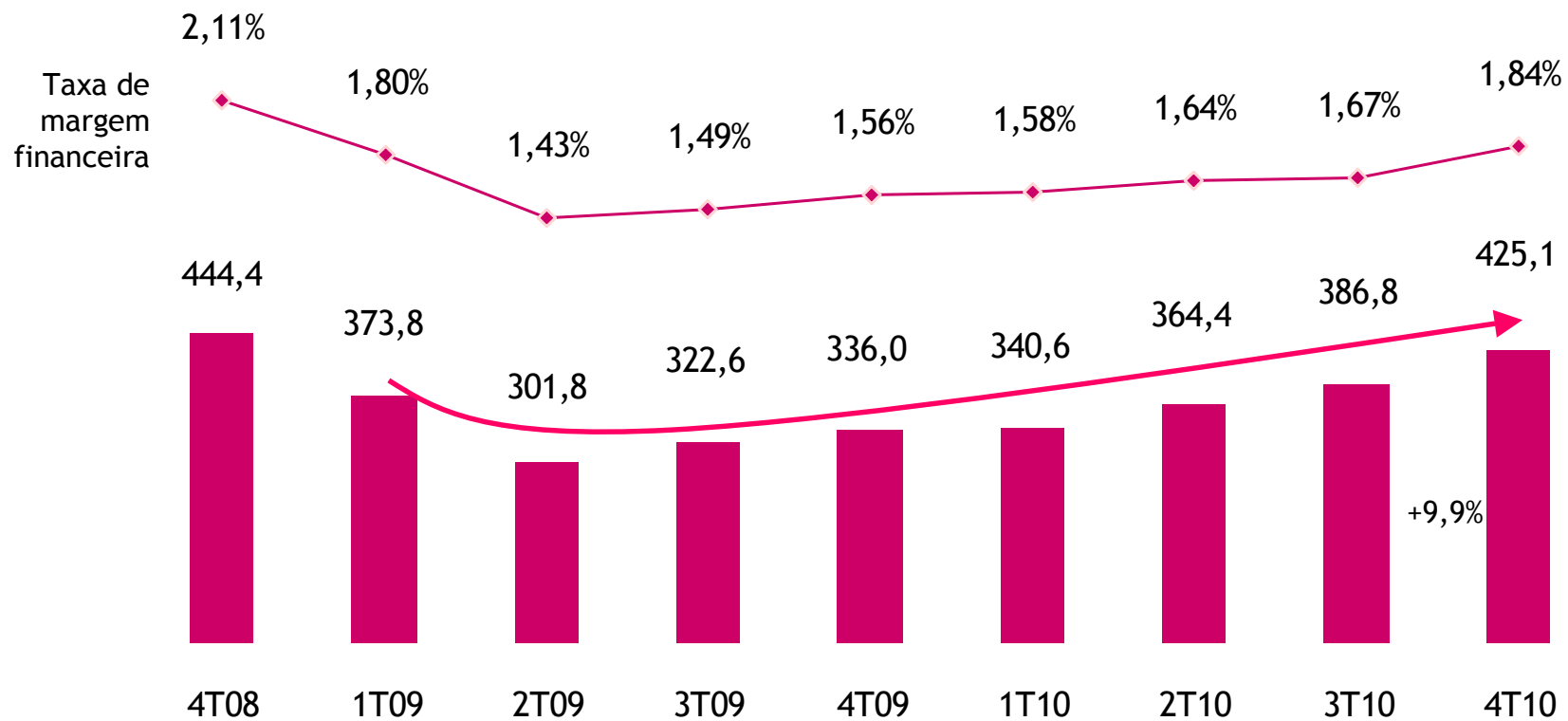


# Recuperação consistente da margem financeira

(Milhões de euros)

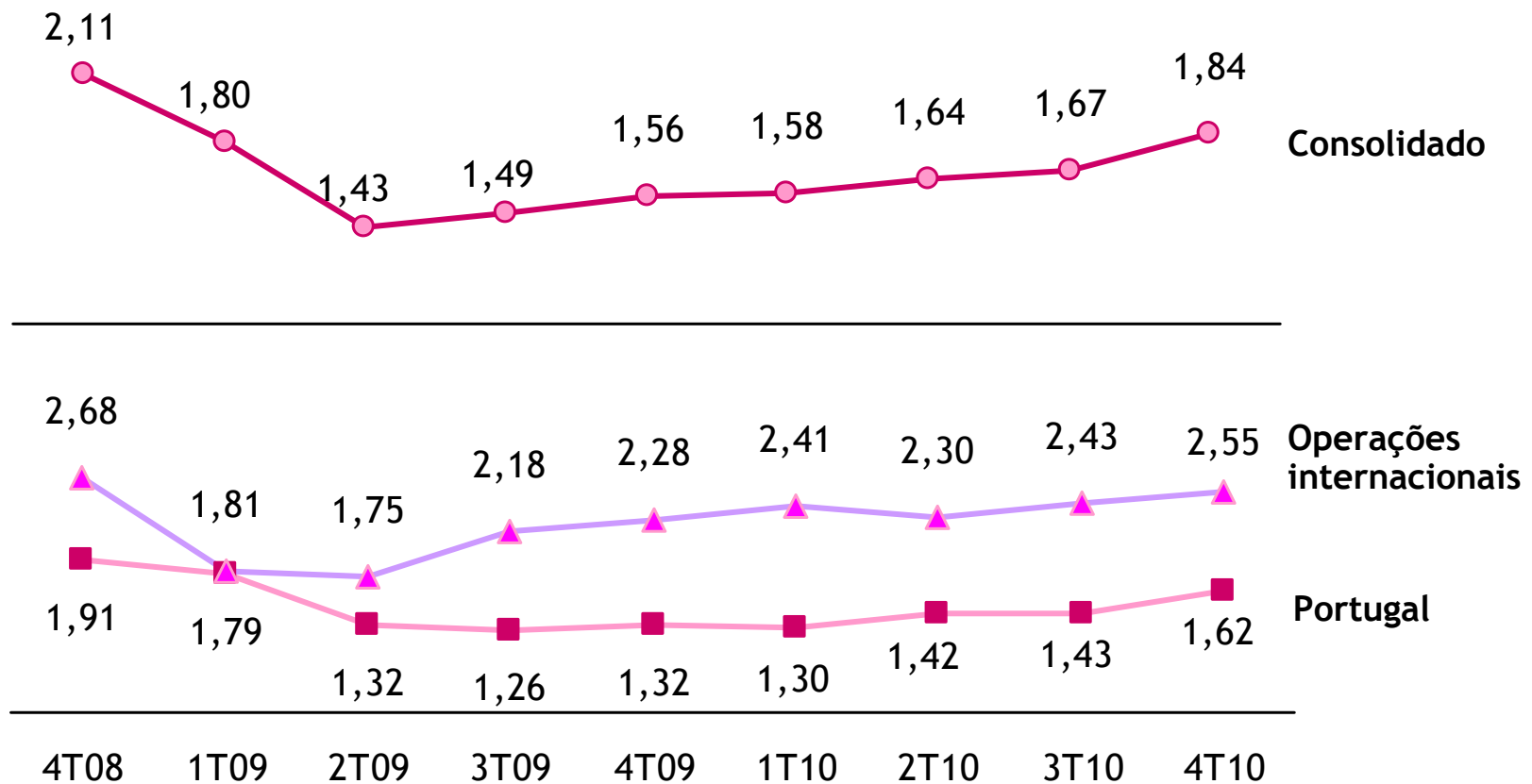
## Margem financeira trimestral

Consolidado



## Melhoria da taxa de margem financeira em Portugal e nas operações internacionais

### Taxa de margem financeira (%)

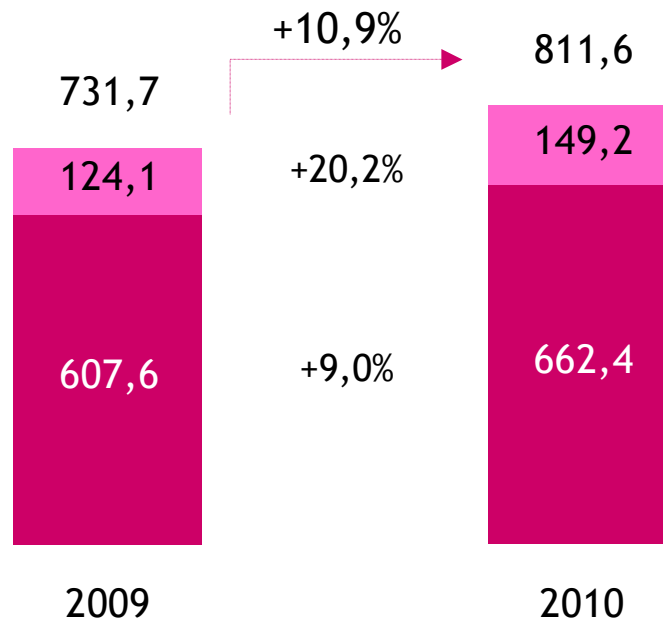


# Crescimento das comissões em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)

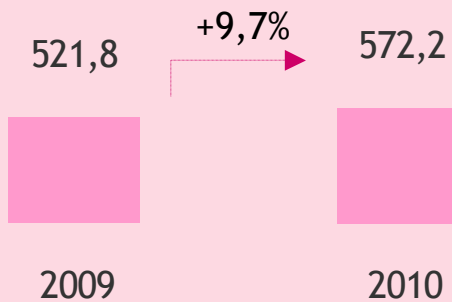
## Comissões

Consolidado

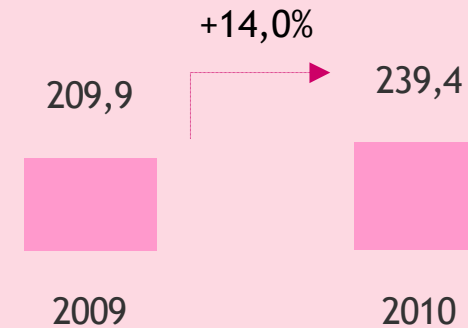


Comissões relacionadas com o mercado  
 Comissões bancárias

## Portugal



## Operações internacionais



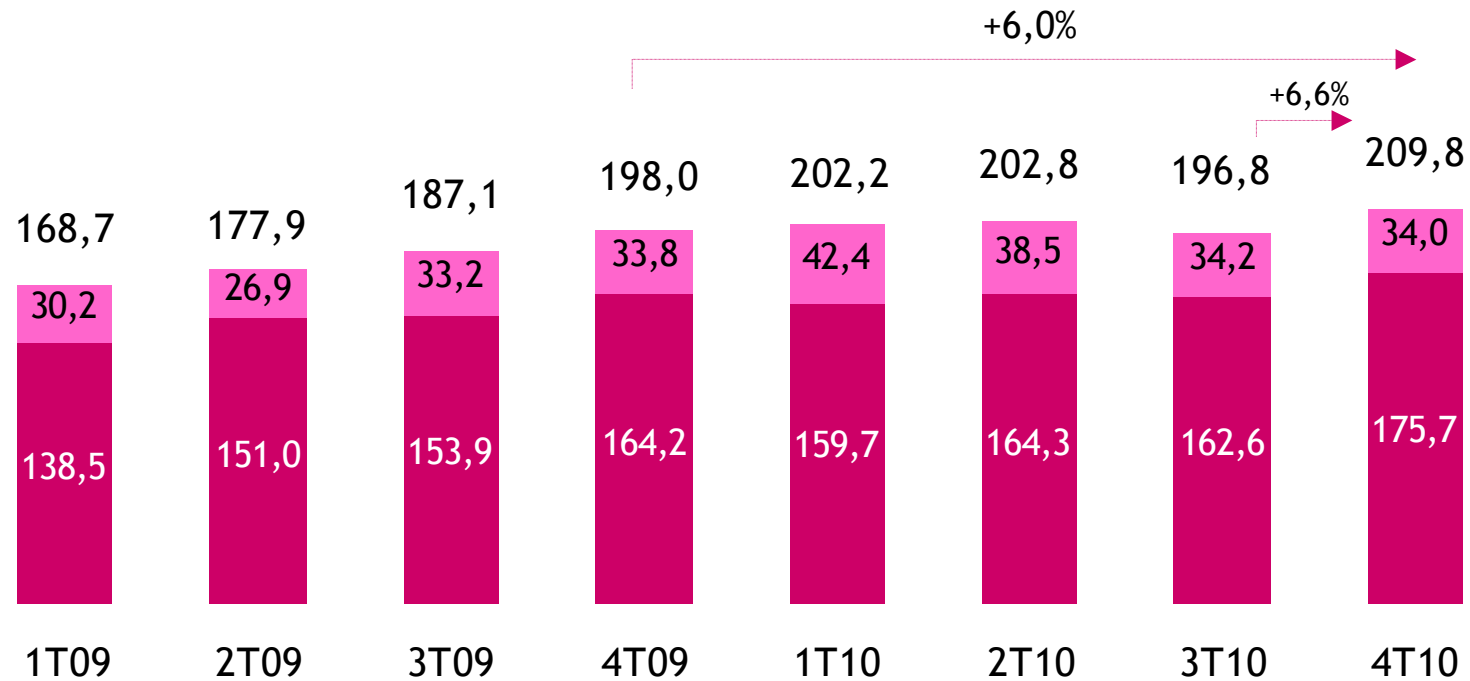


## Crescimento sustentado das comissões

(Milhões de euros)

### Comissões

Consolidado



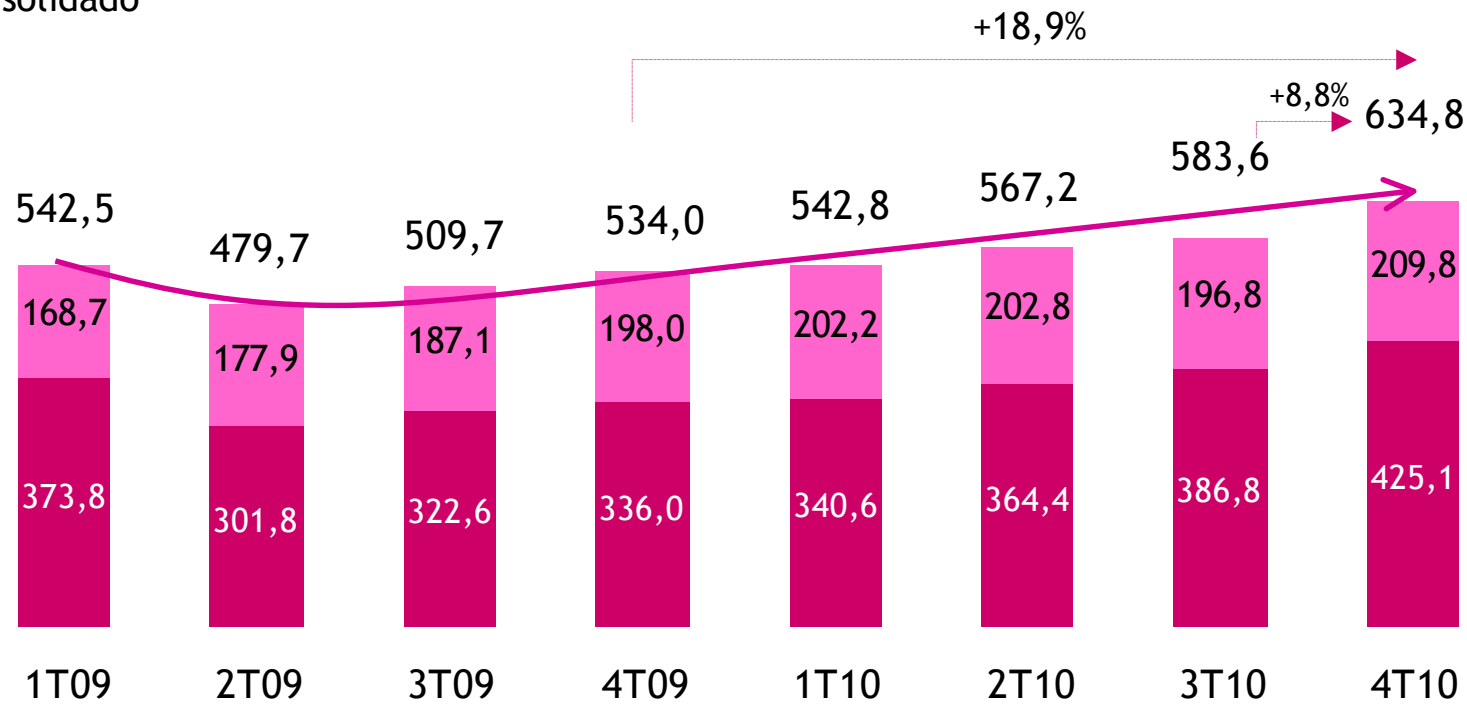
- Comissões relacionadas com o mercado
- Comissões bancárias

# Recuperação dos proveitos base

(Milhões de euros)

**Proveitos base = Margem financeira e Comissões**

Consolidado



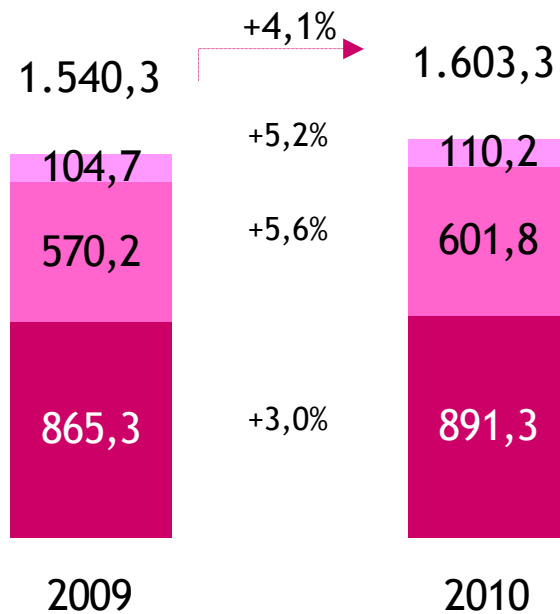
■ Comissões  
■ Margem financeira

# Custos controlados

(Milhões de euros)

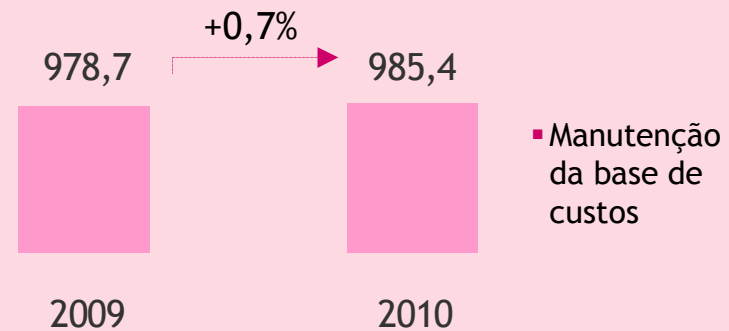
## Custos operacionais

Consolidado

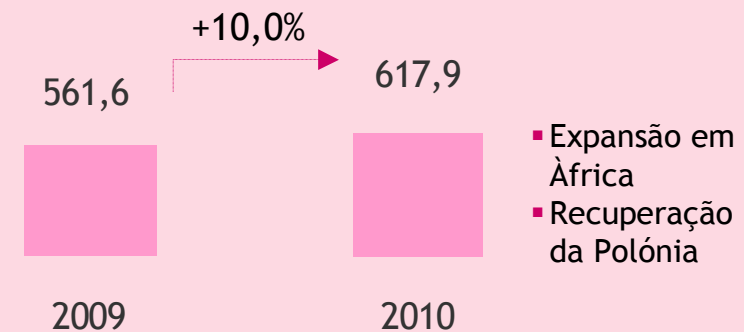


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Portugal



Operações internacionais

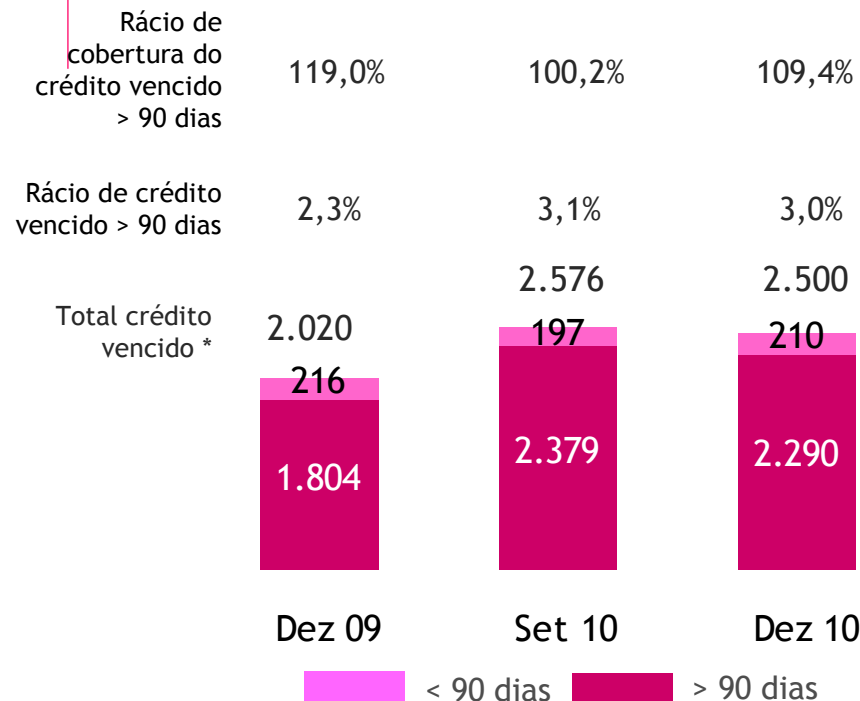


Nota: os custos com pessoal incluem 3,9 e 10,4 de milhões de euros de reformas antecipadas (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos) em 2009 e 2010, respectivamente

## Reforço das imparidades antecipando os desafios macroeconómicos em Portugal e na Grécia: cobertura de crédito vencido aumenta face ao 3T10

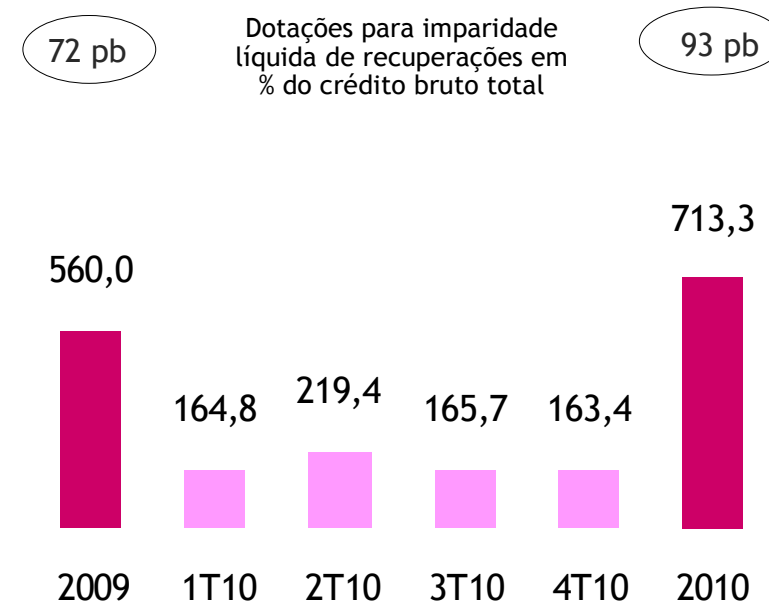
(Milhões de euros)

### Qualidade do crédito



### Dotações para imparidade

Consolidado

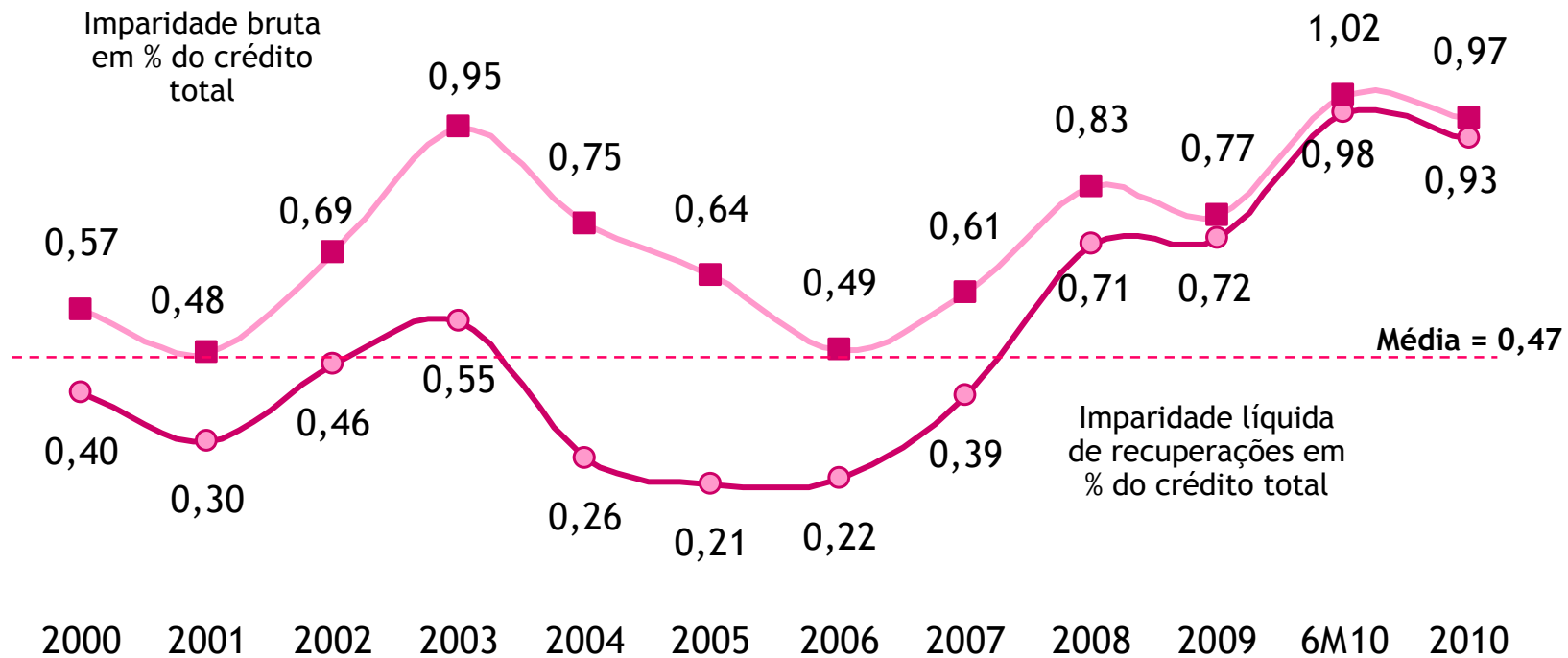


- Rácio de crédito vendido a mais de 90 dias aumenta em 2010 para 3,0%, reflectindo o agravamento macroeconómico em Portugal, embora evidenciando um menor aumento que em 2009
- A tendência no 4T10 revela uma melhoria do rácio de crédito vencido a mais de 90 dias face ao trimestre anterior, com menores entradas de crédito vencido e maior nível de recuperação
- Forte reforço do provisionamento em 2010, mantendo uma cobertura de crédito vencido a mais de 90 dias superior a 100%. Face ao 3T10, o grau de cobertura de crédito vencido a mais de 90 dias aumentou de 100,2% para 109,4%

\* Em base comparável: exclui Turquia e EUA, na sequência da alienação destas subsidiárias

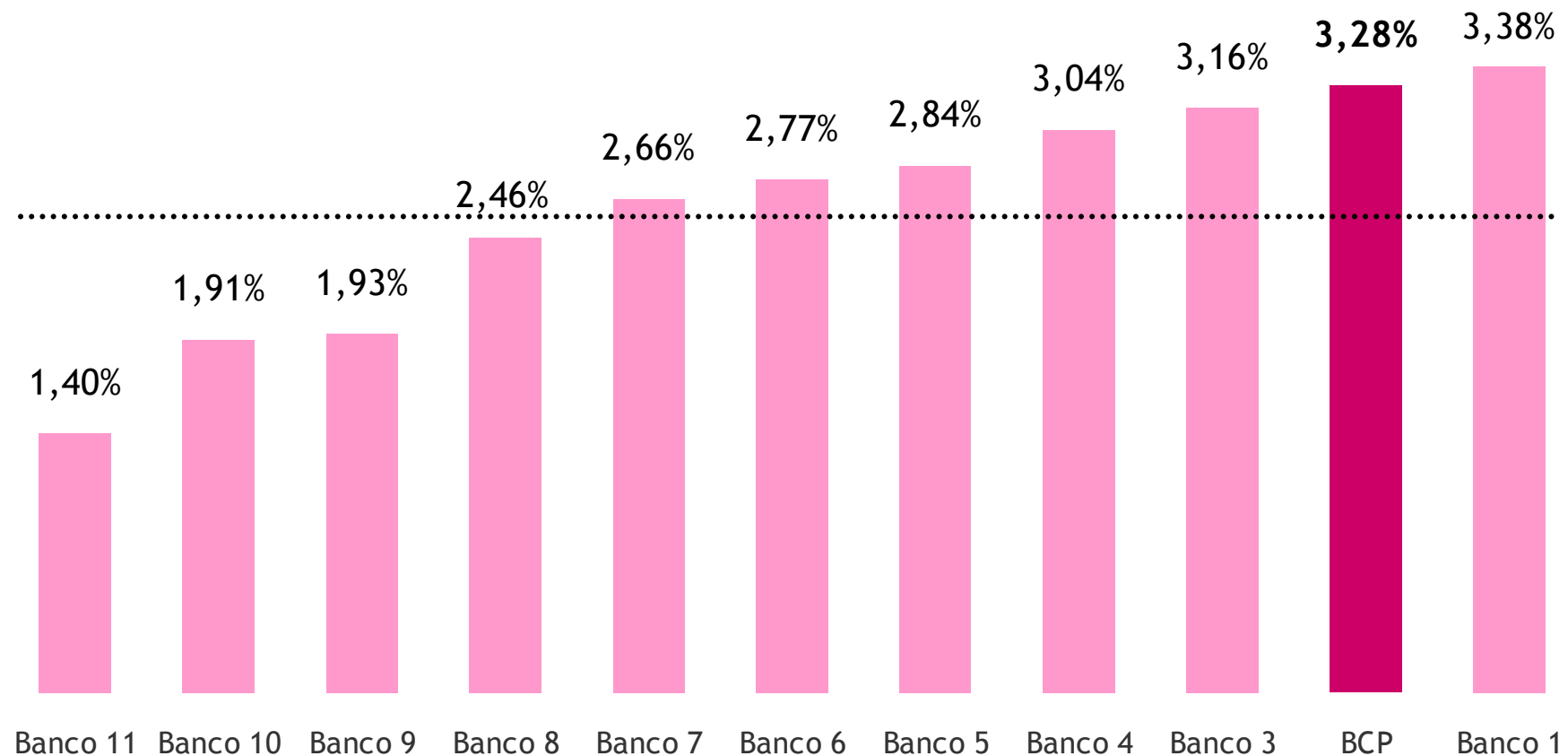
## Aumento do custo do risco antecipando o ciclo económico

**Dotações para imparidade em % do crédito total** (valores acumulados anualizados)



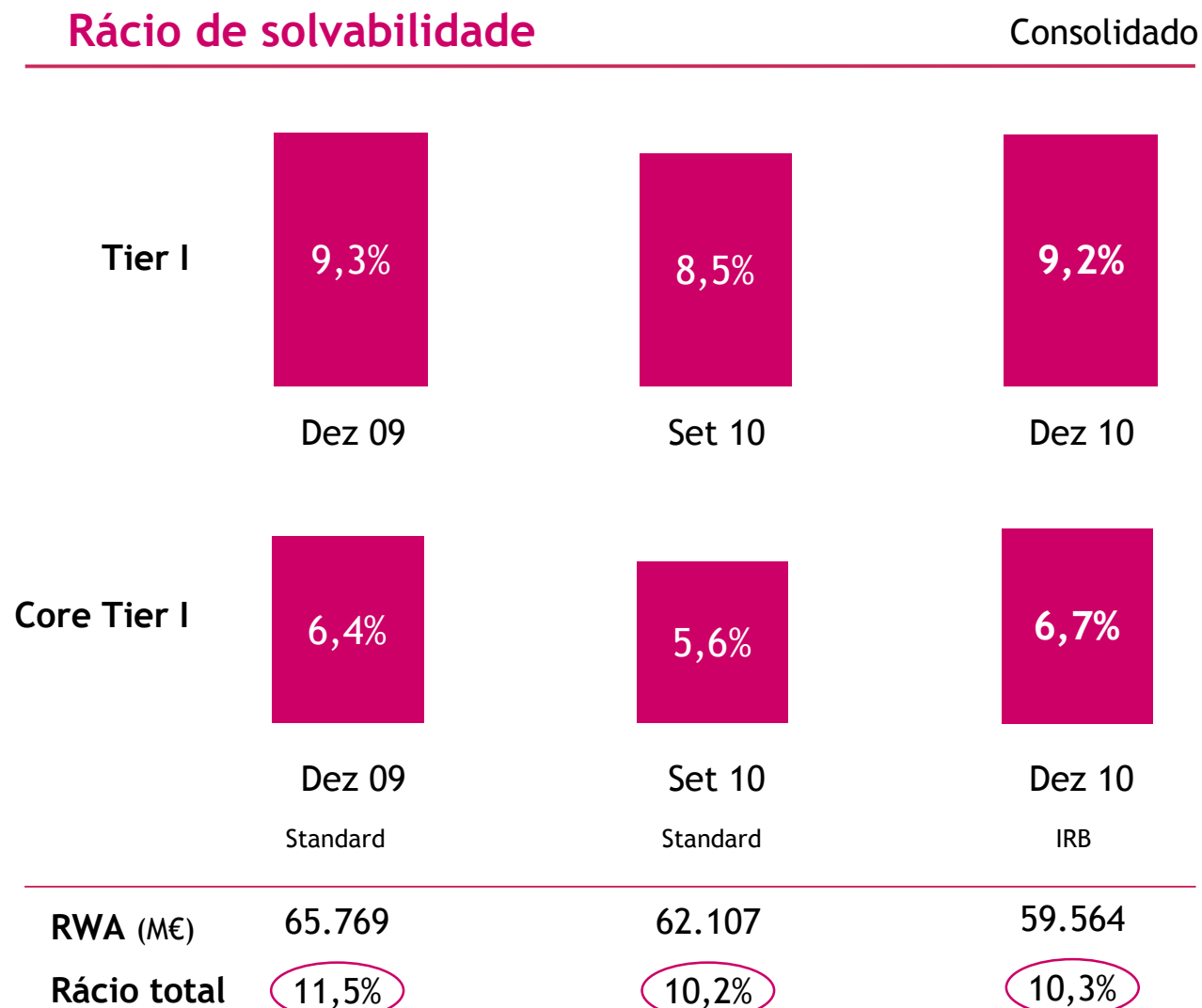
## O Millennium bcp tem um dos melhores níveis de provisionamento dos bancos ibéricos

Imparidade do crédito total em balanço em % do crédito



Fonte: Relatórios dos bancos: 4º Trimestre de 2010 quando já reportado, caso contrário 3º Trimestre de 2010

# Rácio de capital Tier I atinge 9,2%



## 2010

- Aumento do CT I para 6,7% e Tier I para 9,2%, utilizando o método IRB
- Venda da Turquia, EUA e Eureka
- Redução RWAs
- Retenção de dividendos
- Desvios actuariais negativos (468M€ em 2010, 103M€ no 2ºS10)

## Plano de capital - alavancas

Plano de capital claro e definido para superar os requisitos do novo Acordo de Basileia 3

- Fase 2 do IRB (Empresas, Polónia)
- *Deleveraging*
- Optimização de RWAs
- Venda de activos não core
- Geração orgânica de capital
- Avaliação de novas parcerias estratégicas e de alternativas de gestão de fundos próprios
- Disciplina de capital

Nota: O Banco de Portugal autorizou a utilização dos métodos de Notação Interna (IRB) para o cálculo de requisito de fundos próprios no risco de crédito, com efeitos a 31 de Dezembro de 2010. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as exposições de retalho sobre pequenas empresas e colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal, excluindo as do segmento de promoção imobiliária e do sistema de rating simplificado. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional

## Responsabilidades com Pensões cobertas a 104%

(Milhões de euros)

	2006	2007	2008	2009	2010
Responsabilidades com pensões	5.715	5.879	5.723	5.410	5.322
Fundo de Pensões	5.578	5.616	5.322	5.530	5.149
Cobertura de Responsabilidades*	105%	102%	100%	109%	104%
Rendibilidade do Fundo	11%	4%	-14%	9%	-6%
Diferenças actuariais	1.240	1.353	2.140	1.514	1.921
Corredor	572	588	572	553	532
Fora do corredor	668	765	1.568	961	1.389
Ganhos (Perdas) actuariais	157	(160)	(827)	557	(468)
Entregas ao Fundo de Pensões	291	94	777	12	205
% Acções no Fundo de Pensões	49%	35%	20%	22%	23%

- Cobertura das Responsabilidades com Pensões de 104%
- Transferência das responsabilidades futuras para a Segurança Social a partir de 1 Janeiro de 2011
- Perdas actuariais em 2010 de 468 milhões de euros (365 milhões de euros no 1ºS 2010)
  - Retorno do Fundo de Pensões de -5,5% em 2010
  - Redução do pressuposto de crescimento de pensões para 1,5%
- Exposição a acções de 23% em 2010

\*Inclui a componente relevada no Balanço



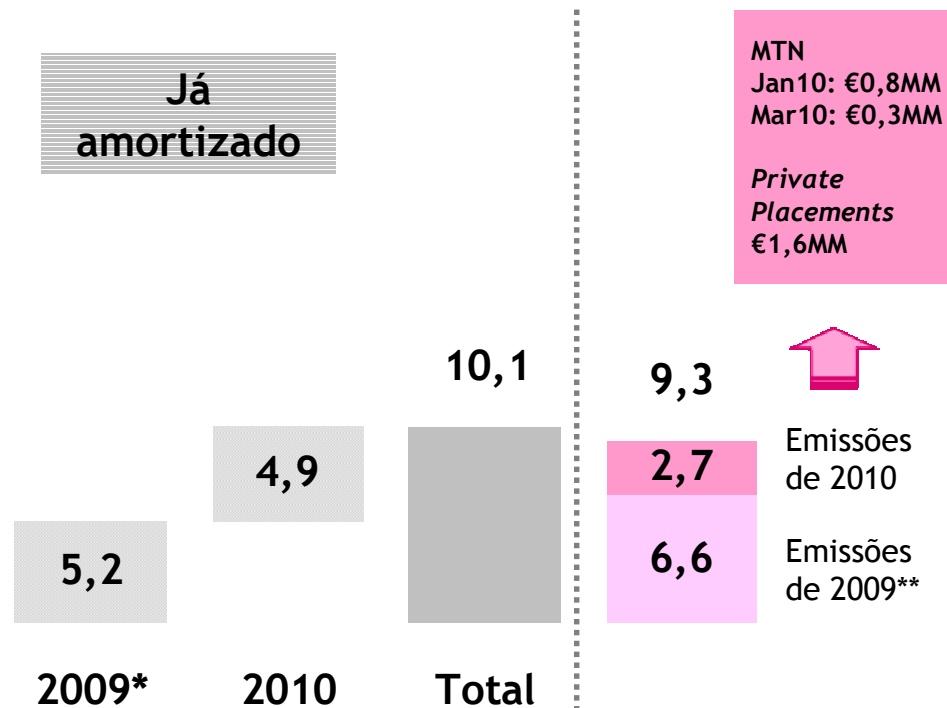
# Refinanciamento de dívida de MLP em 2010

## Pre-funding, emissões e deleveraging

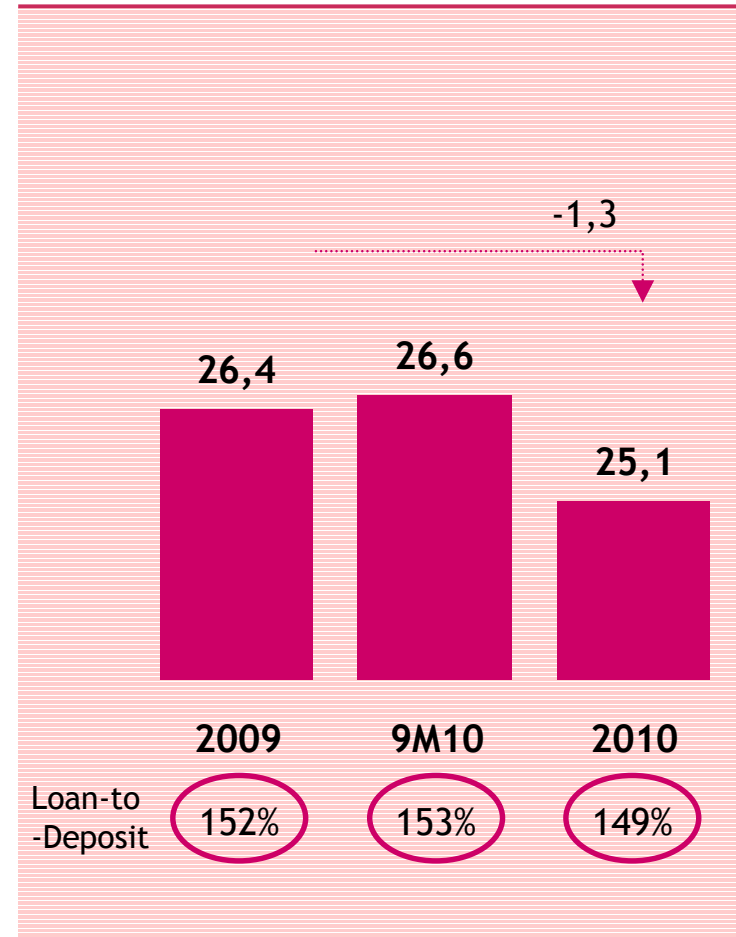
(Mil milhões de euros)

Consolidado

### Refinanciamento da dívida de médio e longo prazo



### Gap comercial



\* Inclui 0,5 mil milhões de euros de obrigações reembolsadas antecipadamente

\*\* Inclui a emissão de mil milhões de euros de Valores Mobiliários Subordinados Perpétuos (Junho, Agosto e Dezembro de 2009)

Loans-to-Deposit: crédito bruto sobre recursos de clientes de balanço (depósitos e produtos estruturados)

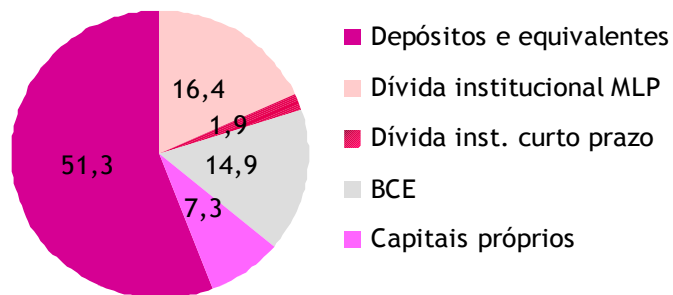
# Plano de Liquidez

(Mil milhões euros)

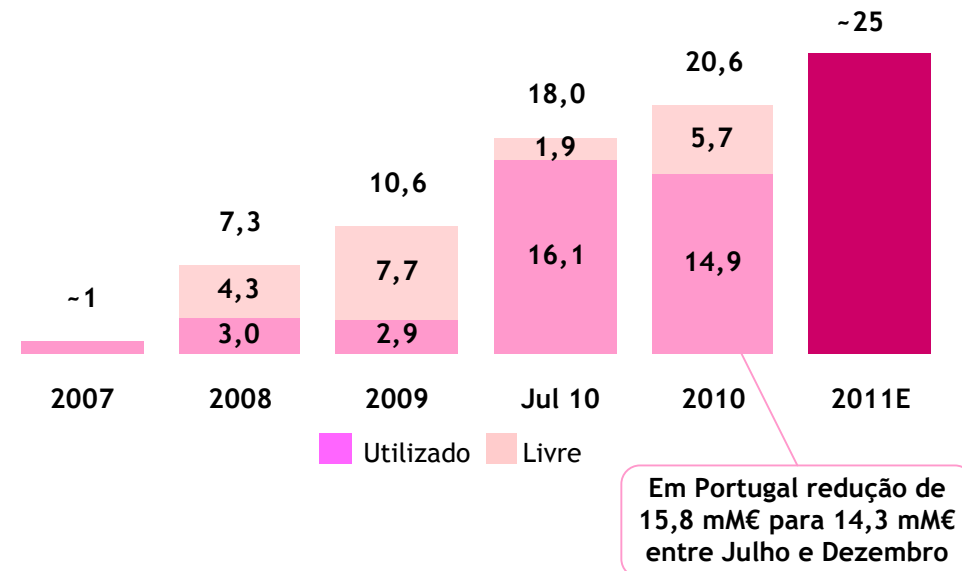
- Redução do *gap* comercial e do rácio loan-to-deposit
- Compromisso com o refinanciamento em mercado
- Diversificação das fontes de financiamento
- Reforço dos activos elegíveis em bancos centrais para ~€25 mil milhões
- Necessidades de 2011 cobertas

## Estrutura de financiamento

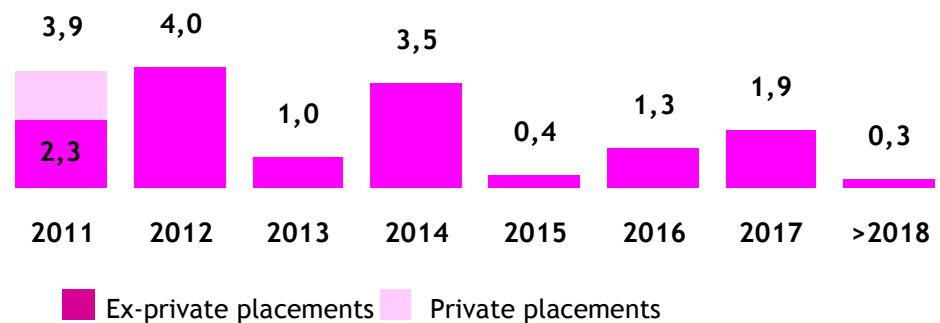
(Mil milhões euros)



## Activos elegíveis em bancos centrais



## Necessidades de refinanciamento de dívida de longo prazo



- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões



## Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

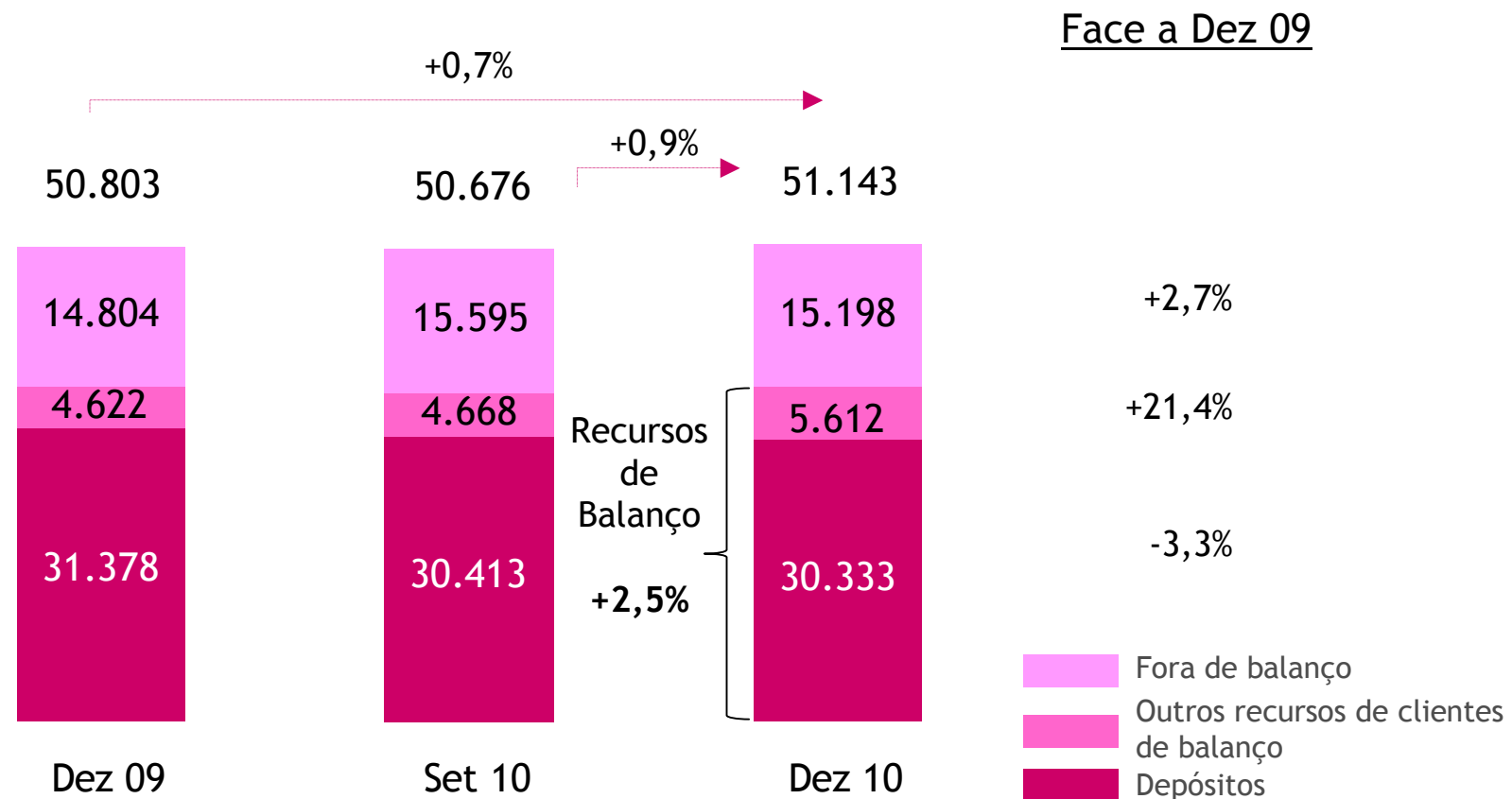
	2009	2010	Δ %	
Margem financeira	917,7	984,1	7,2%	(1) Inclui em 2010 a contabilização do ganho obtido na alienação da participação detida na Eureka no montante de 65,2 milhões de euros
Comissões	521,8	572,2	9,7%	
Resultados em oper. financeiras	(1) 65,0	284,0	>100%	(2) Inclui em 2009 a valia contabilística apurada no âmbito da dispersão do capital social do Banco Millennium Angola de 21,2 milhões de euros e ganhos obtidos na alienação de activos de 57,2 milhões de euros
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	(2) 192,4	126,0	-34,5%	
<b>Produto bancário</b>	<b>1.697,0</b>	<b>1.966,3</b>	<b>15,9%</b>	(3) Inclui em 2009 e 2010 custos com reformas antecipadas de 3,9 e 10,4 milhões de euros (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos), respectivamente
Custos com o pessoal	(3) 604,3	599,0	-0,9%	
Outros gastos administrativos	314,3	331,9	5,6%	
Amortizações do exercício	60,0	54,5	-9,2%	(4) Inclui em 2010 o reconhecimento de imparidade relativa ao goodwill do Millennium bank na Grécia no montante total de 147,1 milhões de euros
<b>Custos operacionais</b>	<b>978,7</b>	<b>985,4</b>	<b>0,7%</b>	
<b>Result. antes de imparid. e prov.</b>	<b>718,3</b>	<b>980,9</b>	<b>36,6%</b>	
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	390,7	556,7	42,5%	
Outras imparidades e provisões	(4) 92,8	203,2	>100%	
Impostos e int. minoritários	21,0	-28,7	<-100%	
<b>Resultado líquido</b>	<b>213,8</b>	<b>249,8</b>	<b>16,9%</b>	

# Recursos de clientes sobem numa base trimestral e anual, com aumento dos recursos de balanço



(Milhões de euros)

## Recursos de clientes

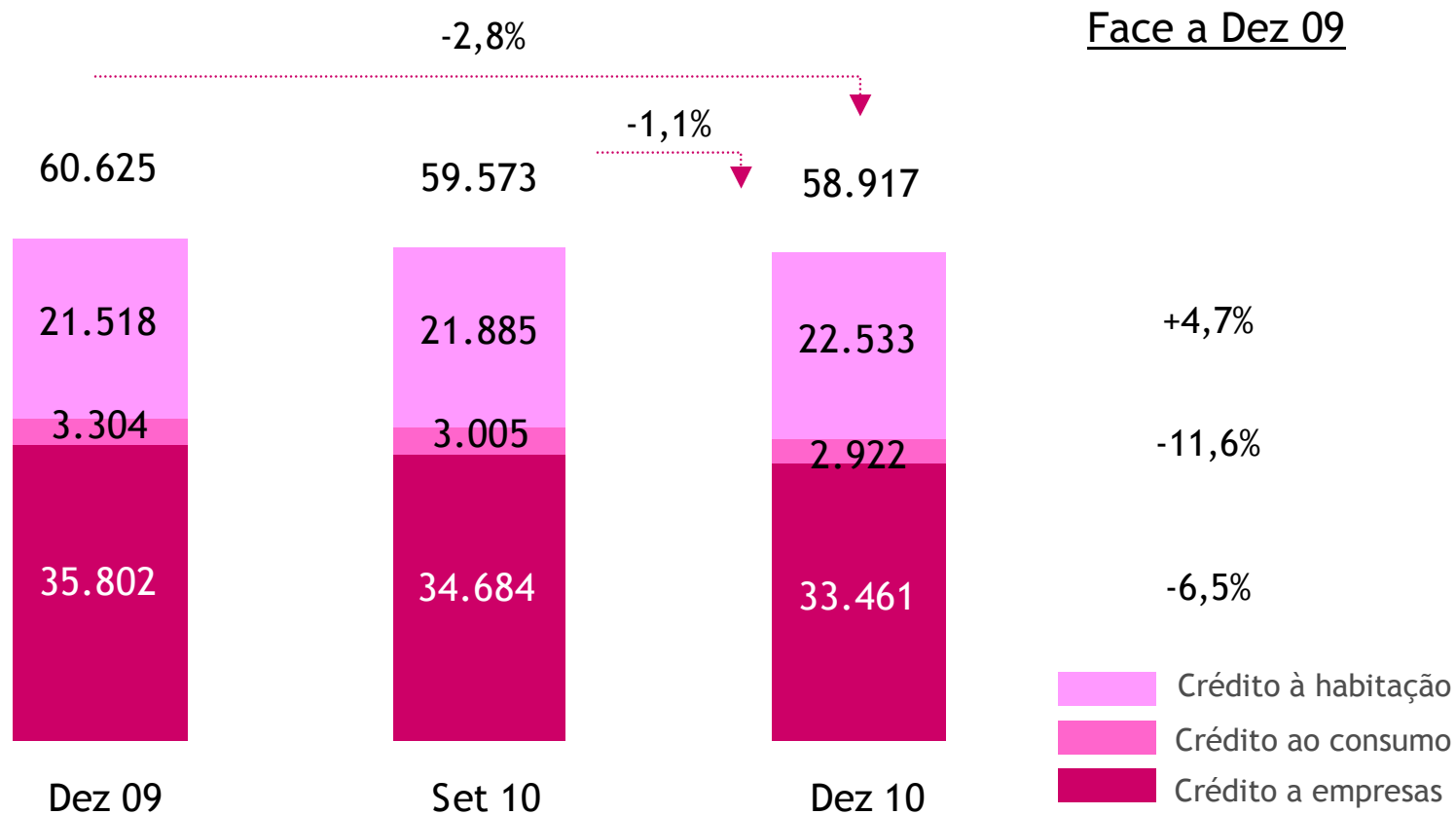


# Evolução do crédito em linha com o ciclo económico e política de desalavancagem



(Milhões de euros)

## Crédito a clientes (bruto)

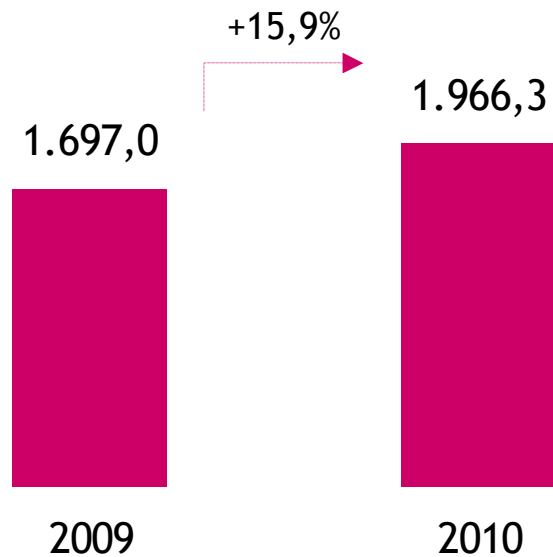


## Aumento do produto bancário e controlo de custos rigoroso

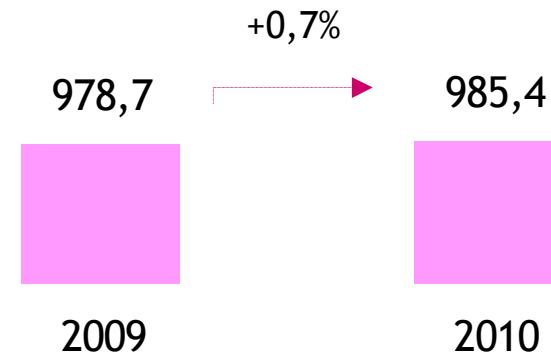


(Milhões de euros)

### Produto bancário \*



### Custos operacionais



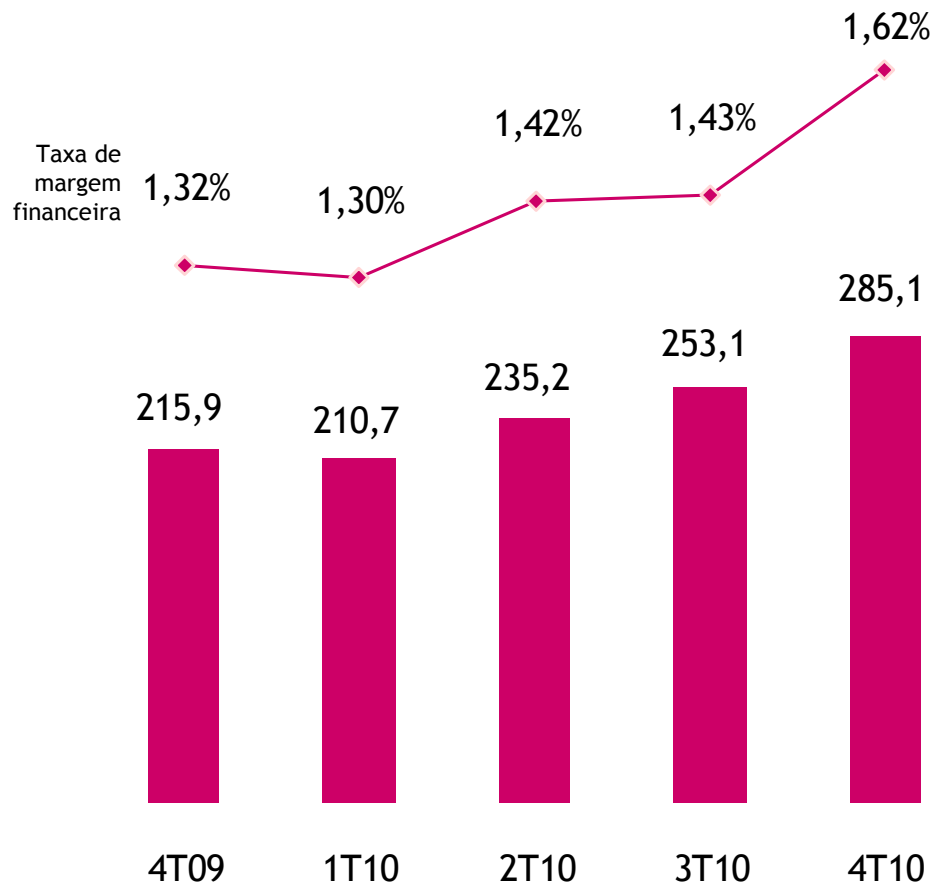
\* Inclui margem financeira, comissões, resultados em operações financeiras, dividendos, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial  
 Nota: os custos com pessoal incluem 3,9 e 10,4 de milhões de euros de reformas antecipadas (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos) em 2009 e 2010, respectivamente

## Recuperação da margem financeira e da taxa de margem



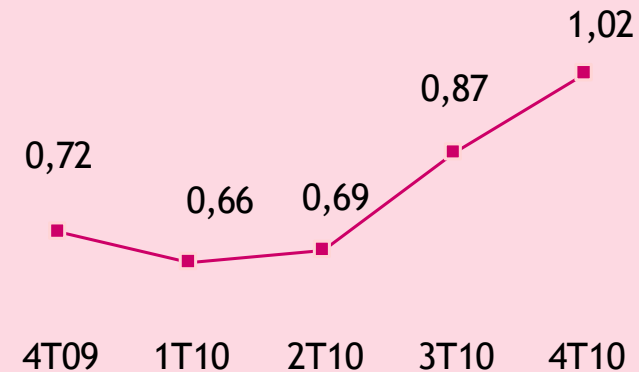
(%, Milhões de euros)

### Margem financeira



- Margem a recuperar do impacto da forte descida das taxas de juro em 2009
- Face ao 3T10:
  - continuação da tendência de subida das taxas de juro
  - agravamento da margem de depósitos no 4ºT; custo global de 2010 apenas ligeiramente melhor que 2009
  - repricing de crédito prossegue
  - deleveraging penaliza margem de crédito
  - aumento da carteira de títulos ao longo de 2010 no âmbito da política de gestão de activos elegíveis junto de bancos centrais

### Euribor 3 meses (% , média trimestral)



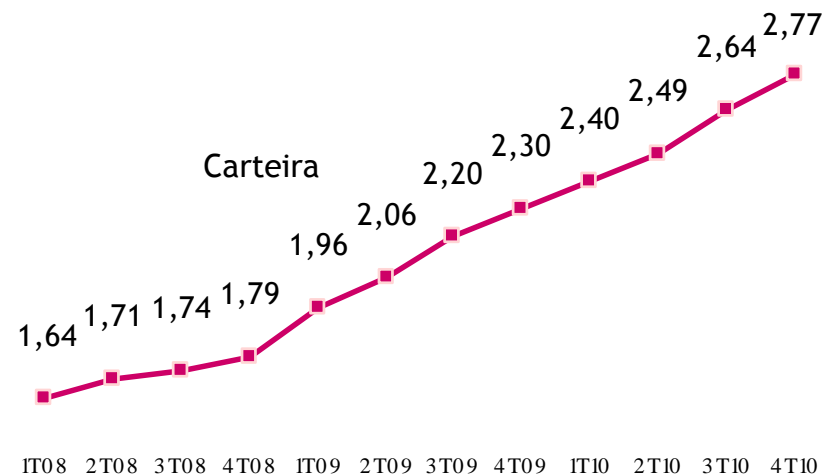


## Repricing de crédito contribui para subida da margem financeira



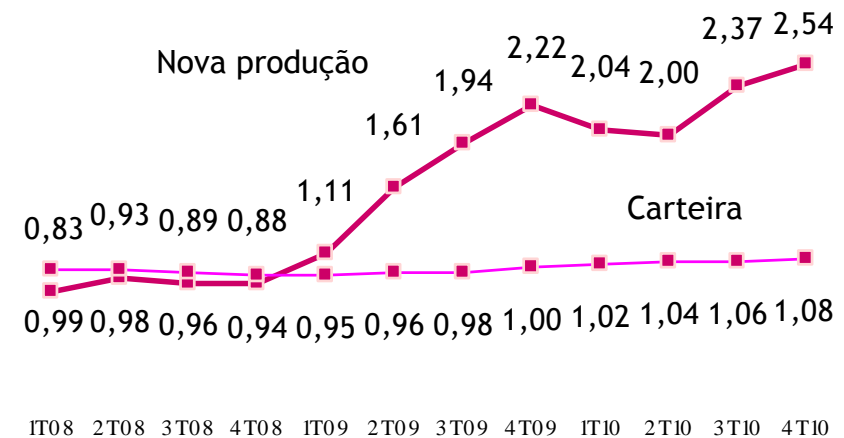
### Crédito a empresas

(spread contratado, %)



### Crédito à habitação

(spread contratado, %)



- Prazo de *repricing* da carteira de crédito a empresas (57% do crédito total) até 3 anos. Spreads da nova produção situam-se 1,6 pp acima de 2008.
- Carteira de crédito à habitação (38% do crédito) sem possibilidade de *repricing*. Nova produção com *spreads* mais elevados.

## Continuação da recuperação das comissões face ao ano e trimestre anteriores



(Milhões de euros)

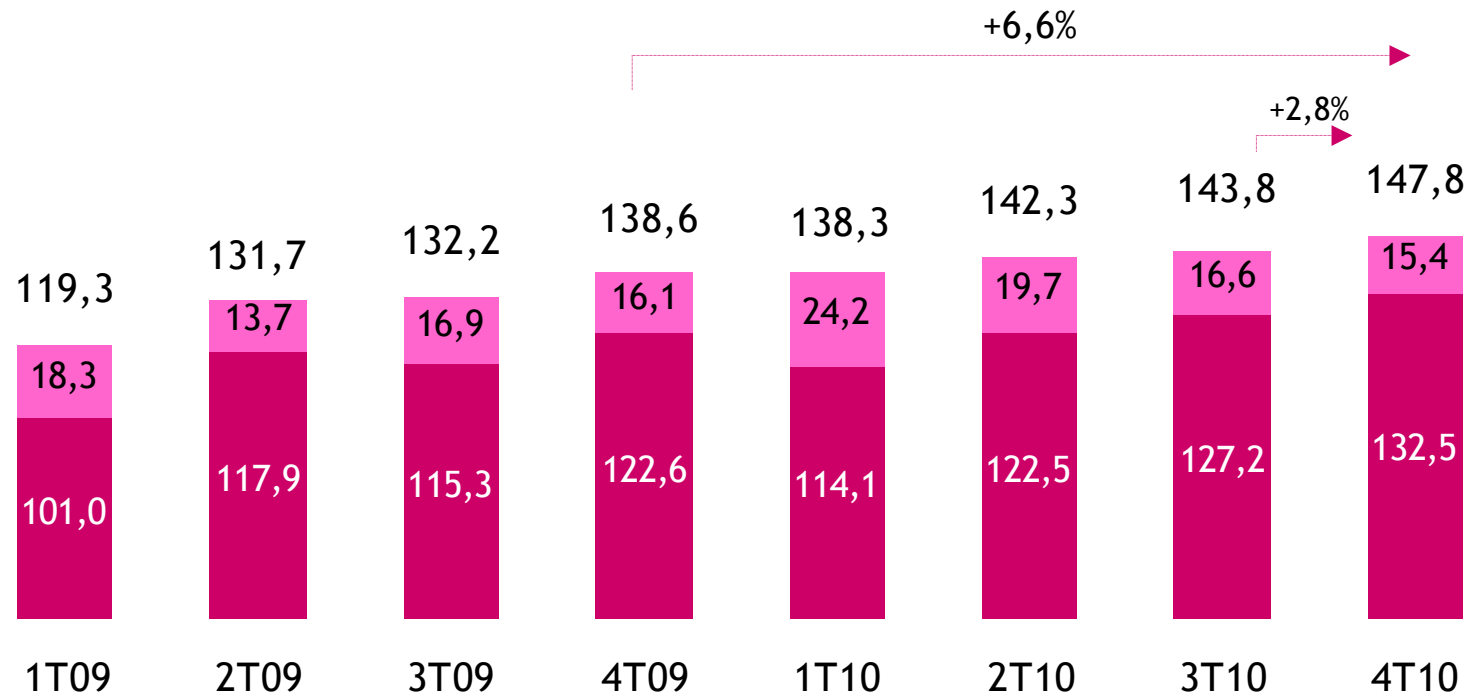
	2009	2010	Var.	4T09	3T10	4T10	4T10/ 4T09	4T10/ 3T10
<b>Comissões bancárias</b>	<b>456,8</b>	<b>496,3</b>	<b>8,7%</b>	<b>122,6</b>	<b>127,2</b>	<b>132,5</b>	<b>8,1%</b>	<b>4,2%</b>
Cartões	112,8	105,7	-6,3%	27,8	26,7	28,2	1,6%	5,7%
Crédito e garantias	136,3	147,0	7,8%	34,2	40,2	39,5	15,5%	-1,7%
Bancassurance	59,7	74,3	24,4%	18,4	18,5	18,5	0,2%	-0,3%
Outras comissões	147,9	169,4	14,5%	42,2	41,8	46,3	9,8%	10,8%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>65,1</b>	<b>75,9</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,1</b>	<b>16,6</b>	<b>15,4</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-7,5%</b>
Operações sobre títulos	40,9	50,4	23,2%	9,7	10,0	9,1	-6,7%	-9,1%
Gestão de activos	24,2	25,5	5,6%	6,3	6,6	6,3	-0,8%	-5,0%
<b>Comissões totais</b>	<b>521,8</b>	<b>572,2</b>	<b>9,7%</b>	<b>138,6</b>	<b>143,8</b>	<b>147,8</b>	<b>6,6%</b>	<b>2,8%</b>



# Crescimento das comissões em Portugal suportado na actividade bancária



(Milhões de euros)

## Comissões



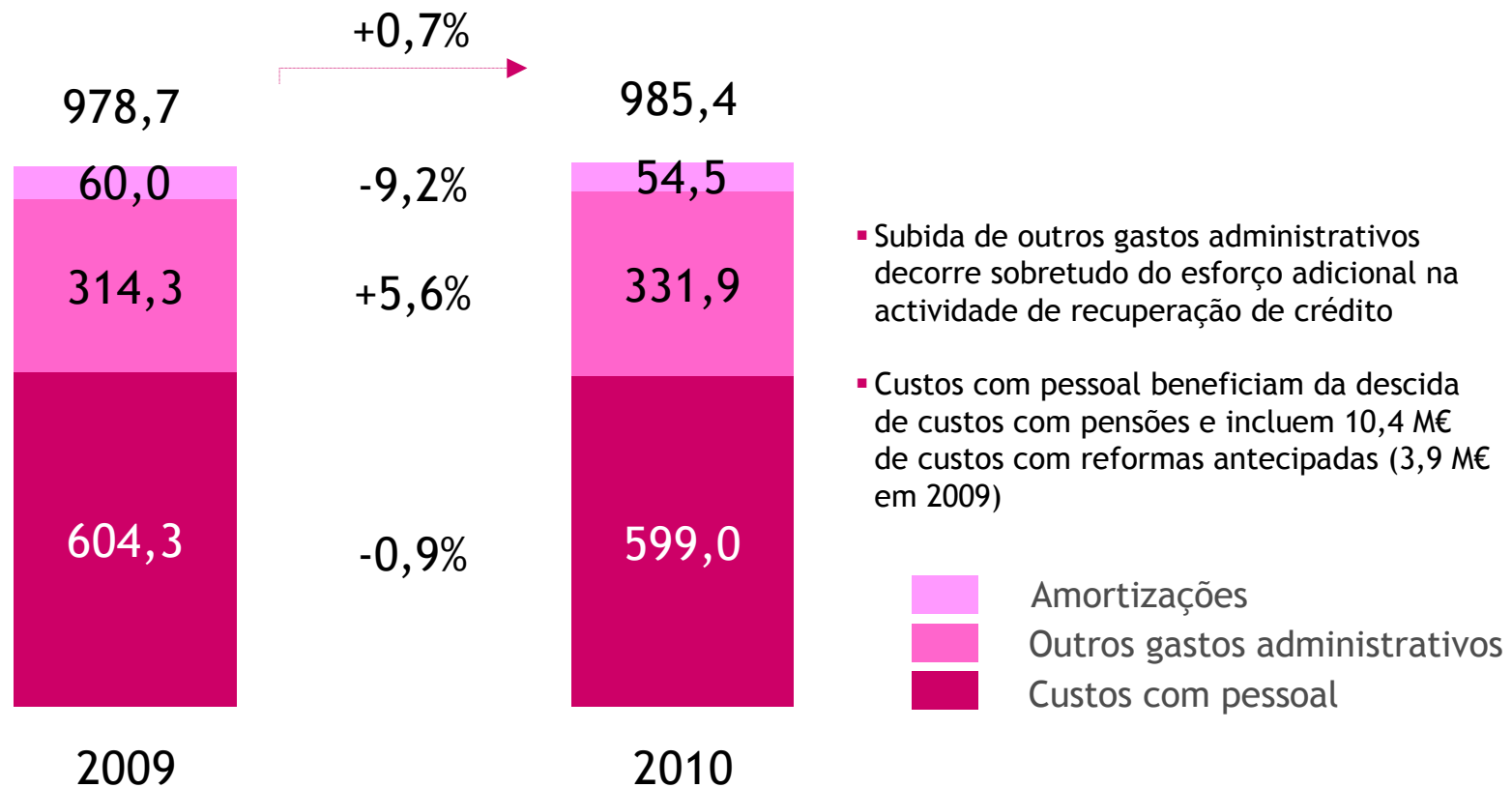
 Comissões relacionadas com o mercado  
 Comissões bancárias

# Custos operacionais estáveis em Portugal



(Milhões de euros)

## Custos operacionais



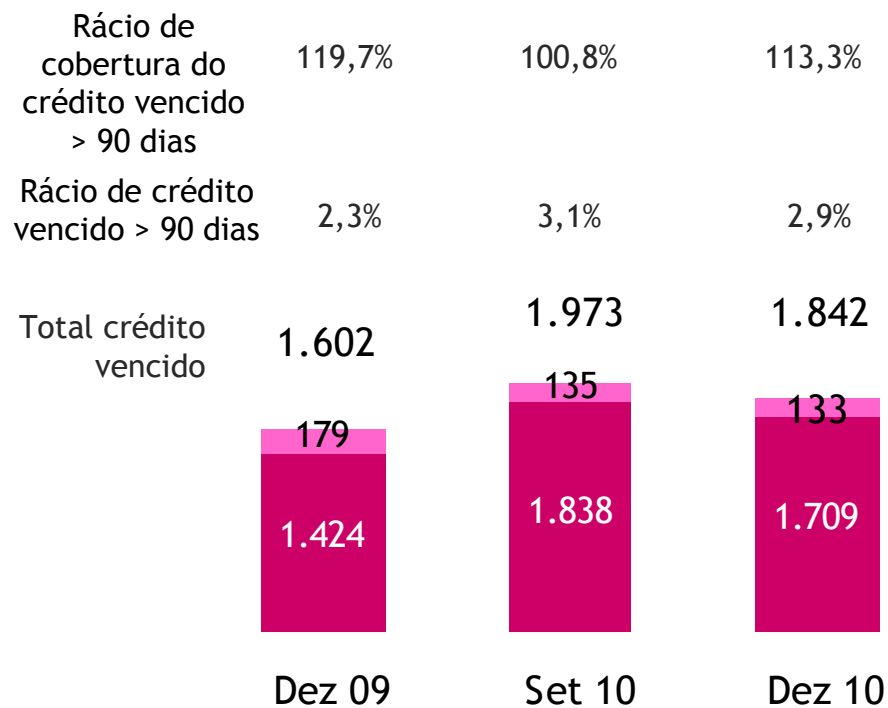
Nota: os custos com pessoal incluem 3,9 e 10,4 de milhões de euros de reformas antecipadas (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos) em 2009 e 2010, respectivamente

## Reforço das imparidades antecipando os desafios macroeconómicos: cobertura de crédito vencido aumenta face ao 3T10, para 113%

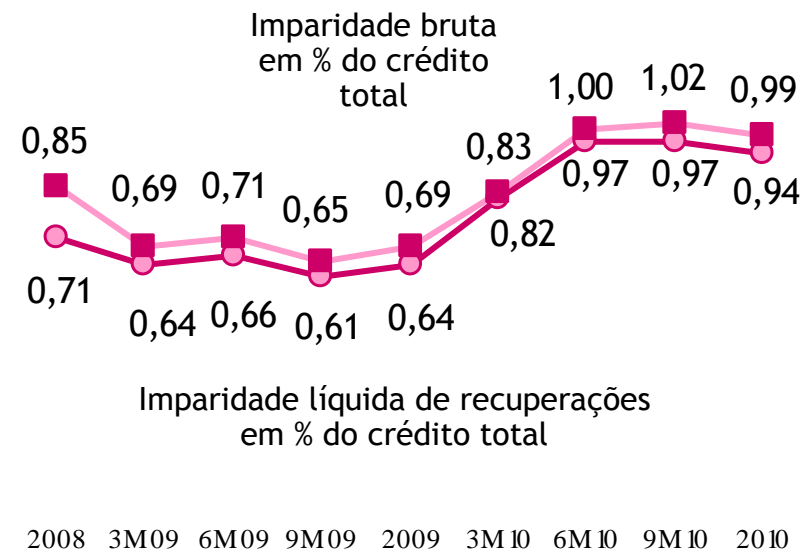


(%, Milhões de euros)

### Qualidade do crédito



### Dotações para imparidade em % do crédito total (valores acumulados anualizados)

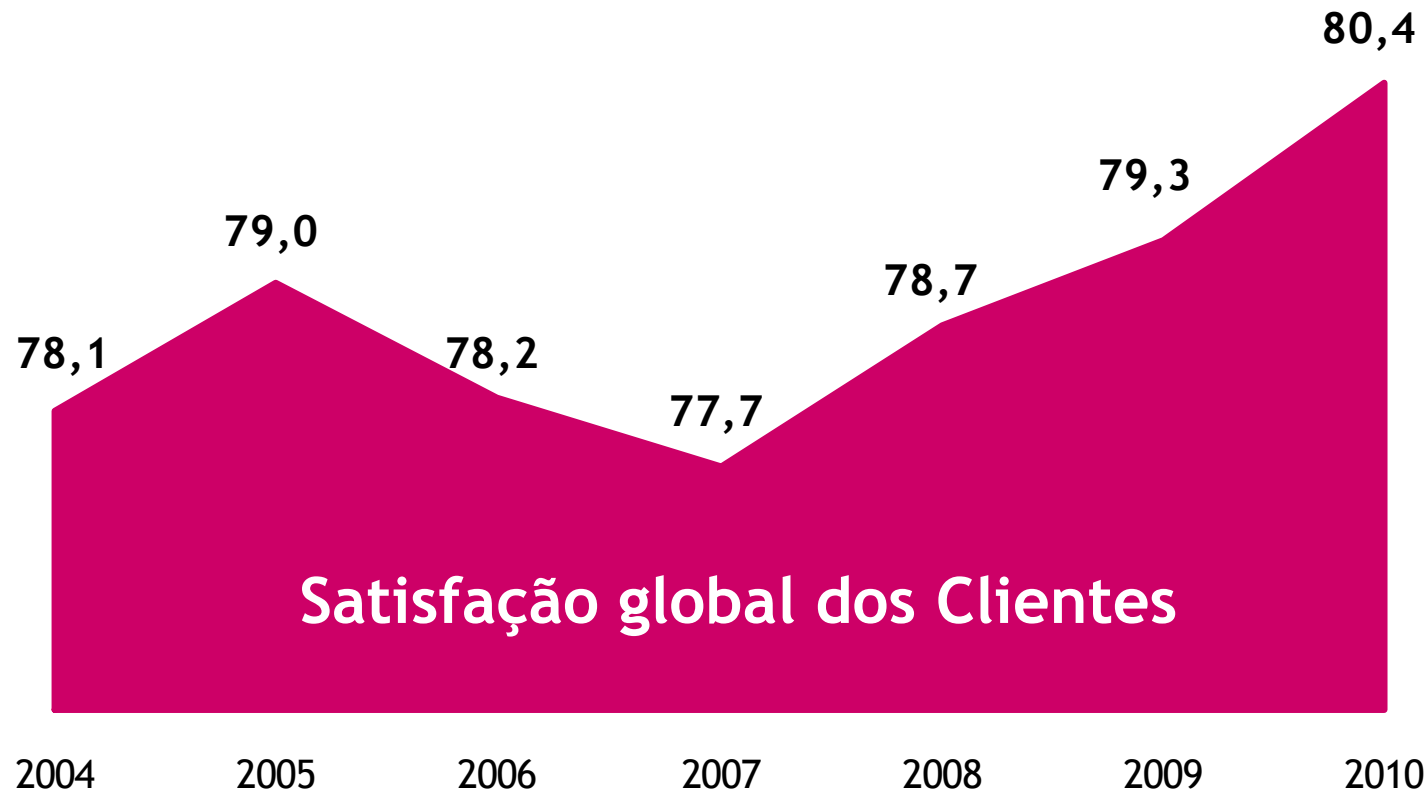


# Maior índice de satisfação anual dos clientes desde a criação da marca única



## Índice de Satisfação de Clientes

Base 100 (pontos de índice)



- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

## Forte recuperação das operações internacionais *core*

(Milhões de euros)


### Resultado líquido

	2009	2010	Δ %	Δ % em moeda local
<b>Operações internacionais</b>	<b>11,4</b>	<b>51,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>&gt;100%</b>
Polónia	0,3	81,3	>100%	>100%
Moçambique	52,0	52,8	1,4%	20,1%
Angola	14,6	23,6	61,4%	79,4%
Grécia	9,0	-16,0	<-100%	<-100%
Roménia	-38,0	-23,6	37,9%	38,4%
Outros	-2,7	-9,6	<-100%	<-100%
Interesses minoritários	-23,9	-56,8	na	na

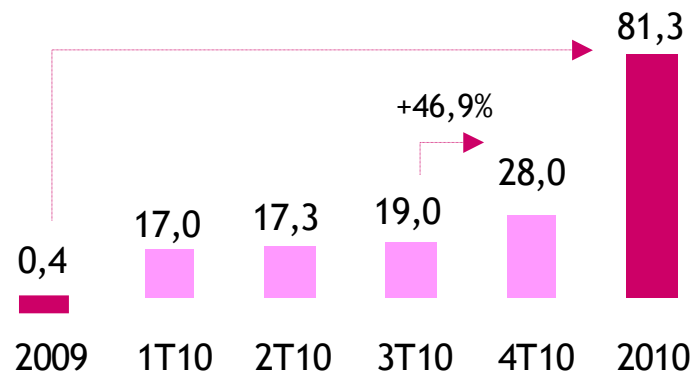
+135,4%



## Polónia: aumento consistente da rentabilidade

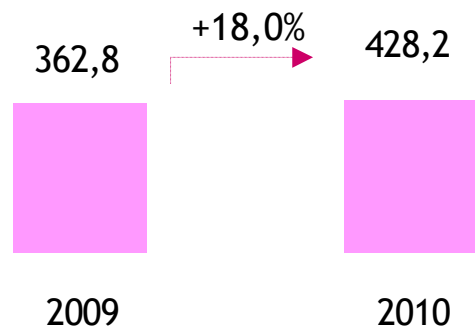
 (Milhões de euros)

### Resultado líquido

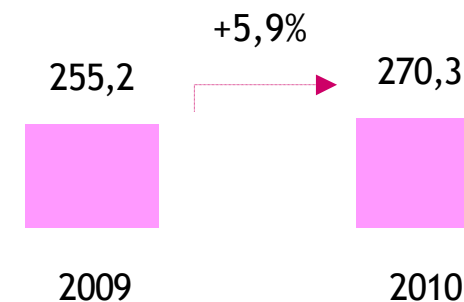


- Crescimento sustentado do resultado líquido em todos os trimestres de 2010, com particular destaque para o último trimestre do ano em que se aproximou dos resultados atingidos no período antes da crise
- Crescimento do produto bancário (18% em base anual), devido principalmente ao forte aumento dos proveitos base\* (+33% de crescimento anual), que no último trimestre atingiram o nível máximo histórico pré-crise verificado no 3T08
- Custos operacionais em 2010 situaram-se 9% abaixo dos custos de 2008, permitindo que o rácio de eficiência atingisse 60,6% no 4T10, muito próximo do valor histórico mais baixo

### Produto bancário




### Custos operacionais

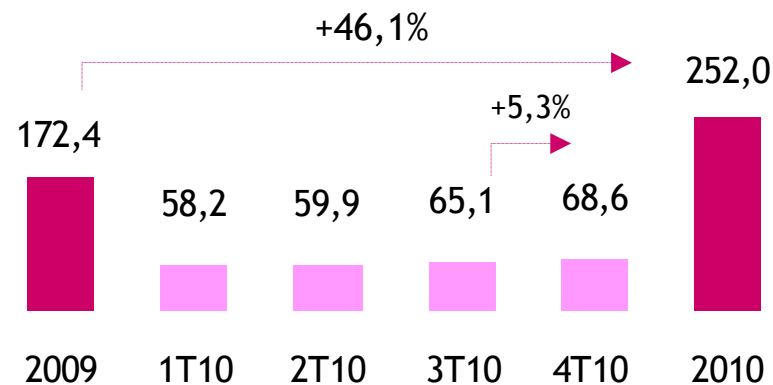


\* Margem financeira + comissões  
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,00786250; Balanço 3,9750

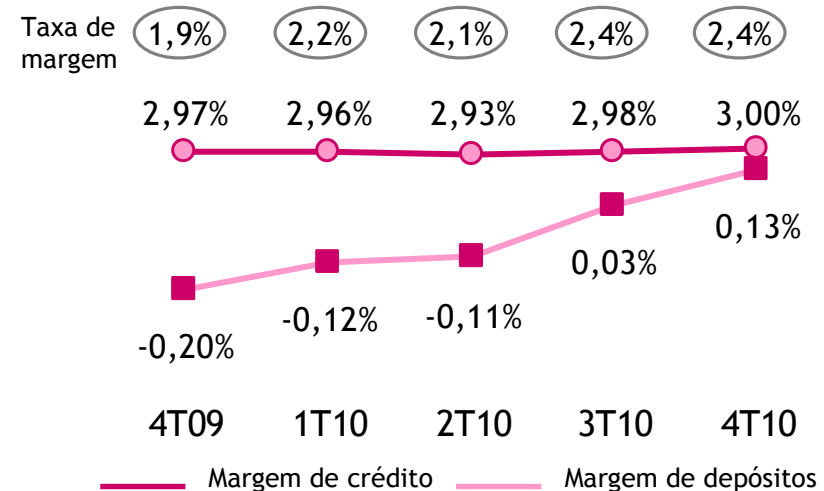
## Continuação da recuperação da margem financeira em base anual e trimestral

 (Milhões de euros)

### Margem financeira\*



### Evolução da taxa de margem\*



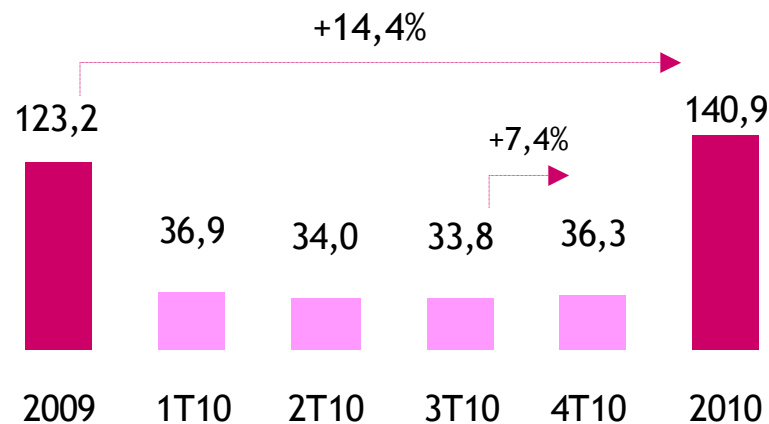
- Margem financeira\* evidencia uma significativa melhoria, aumentando 46,1% em base anual e 5,3% no 4T10 face ao 3T10
- Aumento gradual da taxa de margem apesar da forte concorrência tanto no crédito como nos depósitos. No último trimestre a taxa de margem situou-se nos 2,4% devido fundamentalmente ao aumento dos *spreads* médios dos depósitos

\* Dados proforma. A margem dos derivados de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira é incluída na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (23,1 M€ em 2009 e 20,5 M€ em 2010) é contabilizada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,00786250; Balanço 3,9750

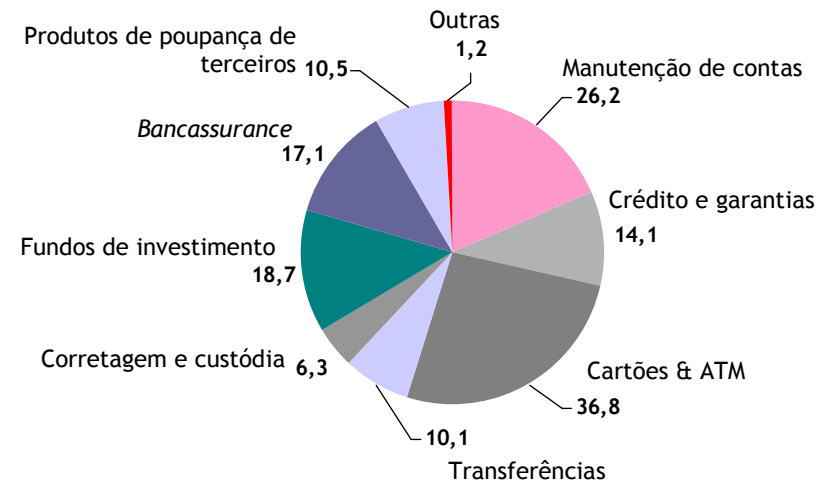
## Crescimento de comissões em base anual e trimestral

 (Milhões de euros)

### Comissões líquidas



### Repartição das comissões



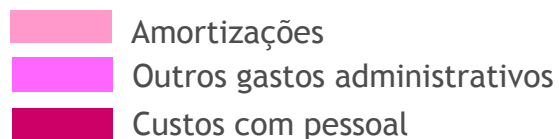
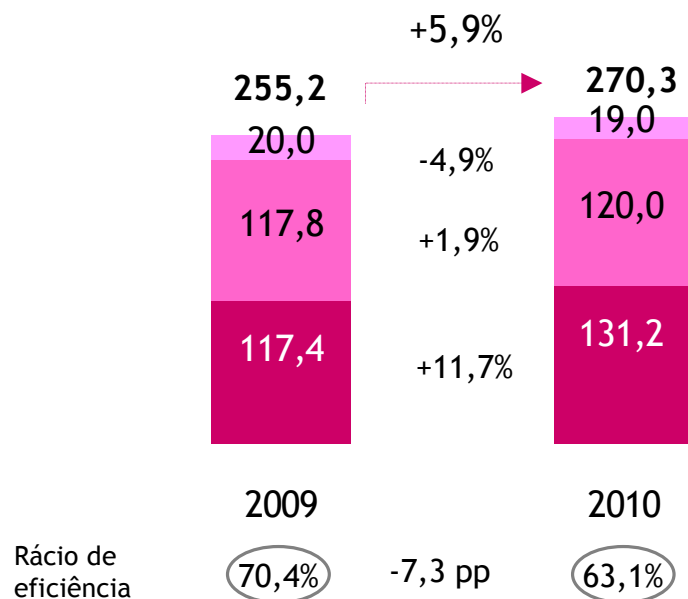
- Comissões apresentaram um crescimento de 14,4% numa base anual. O aumento foi impulsionado pelas comissões de cartões, de fundos de investimento, de manutenção de contas e de crédito
- Em base trimestral, as comissões registaram um crescimento de 7,4% no 4T10 face ao 3T10, depois da estabilidade verificada no trimestre anterior

# Custos operacionais mantêm-se controlados, com significativa melhoria do rácio de eficiência

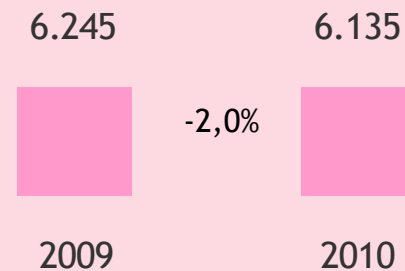


## Custos operacionais

(Milhões de euros)



## Número de colaboradores

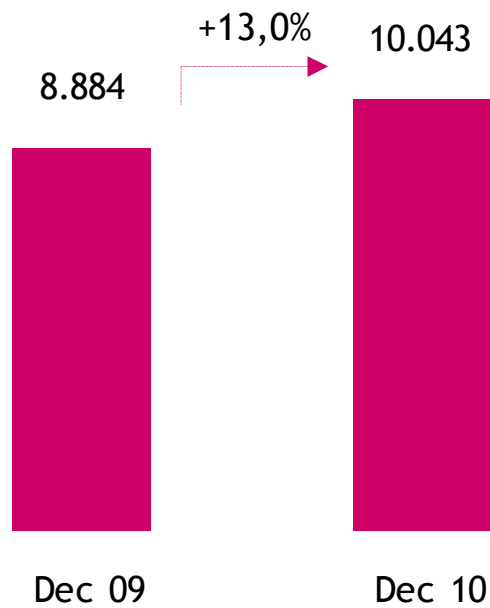


- Custos registaram um crescimento de 5,9% em base anual, mas ficaram em linha com o objectivo para 2010 anunciado no início de 2009 (+1%)
- Crescimento dos custos com pessoal de 11,7% relativamente ao ano anterior, depois da queda de 22,9% verificada em 2009, explicado, fundamentalmente, pelo aumento da parte variável da remuneração
- Os gastos administrativos aumentaram 1,9% em base anual enquanto as amortizações registaram uma redução de 4,9%
- O rácio de eficiência de 63,1% em 2010 melhora significativamente face aos 70,4% de 2009

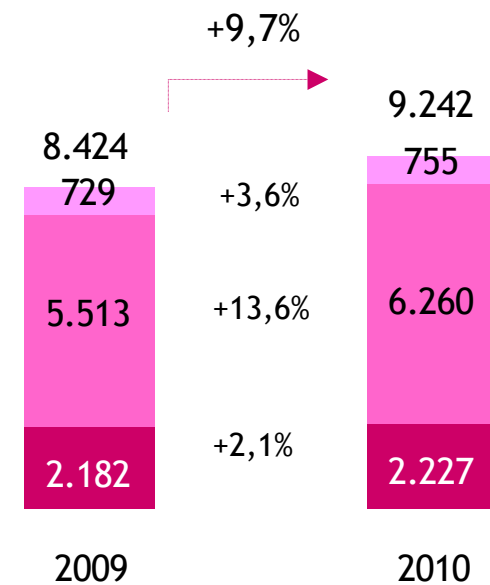
# Robusto crescimento dos recursos e crescimento do crédito em todos os segmentos




 (Milhões de euros)

## Recursos de clientes\*




## Crédito a clientes (líquido)



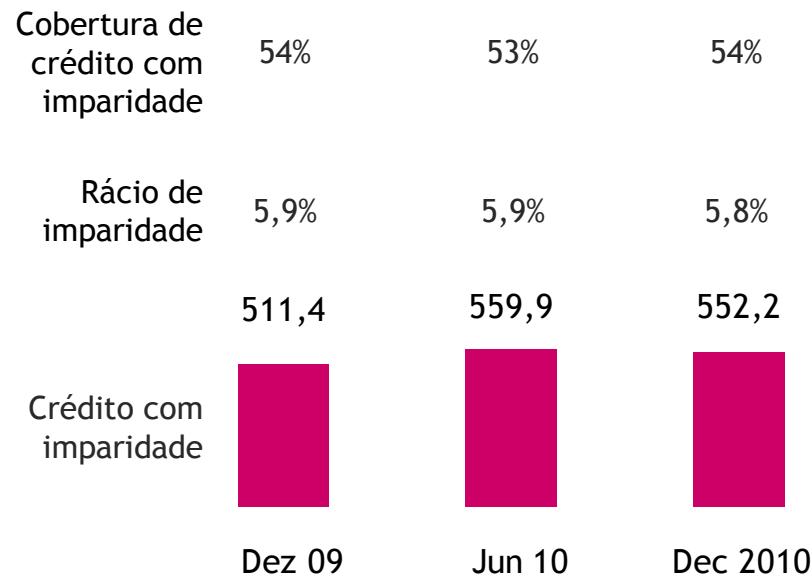
 Crédito ao consumo  
 Crédito à habitação  
 Crédito a empresas

\* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento  
 Excluindo efeito cambial. Taxas EPLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,00786250; Balanço 3,9750

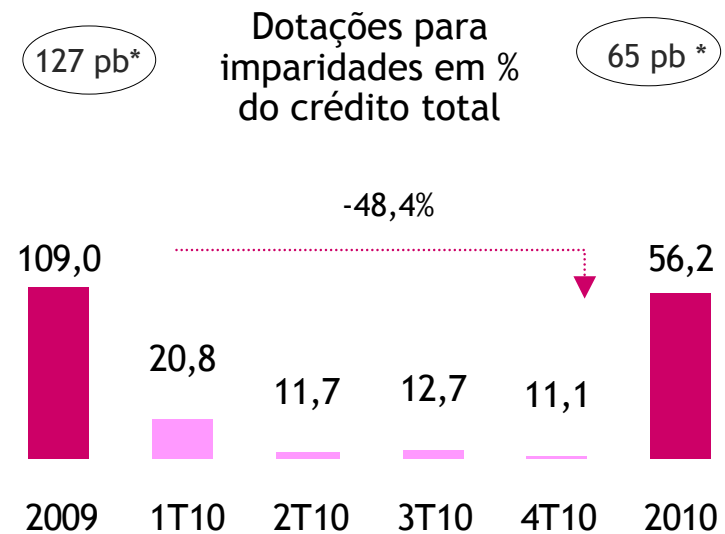
## Redução do custo do risco

 (Milhões de euros)

### Qualidade do crédito



### Dotações para imparidade



- As dotações para imparidades diminuíram 48% em 2010 face a 2009. O custo do risco diminuiu de 127 pb para 65 pb no mesmo período
- A tendência no 4T10 evidenciou uma redução mais acentuada nas dotações para o crédito a particulares depois do reforço significativo no trimestre anterior (maioritariamente relacionadas com crédito ao consumo sem garantias). No entanto o retalho mantém um peso elevado (65%) no total das dotações para imparidades constituídas no último trimestre do ano

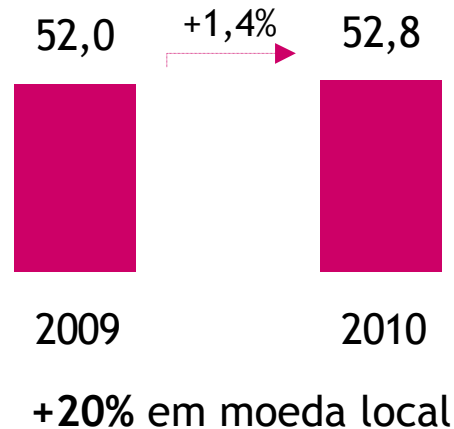
\* Dotações para imparidades/crédito líquido médio do período (em pb, anualizado)  
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,00786250; Balanço 3,9750

## Moçambique: evolução positiva dos resultados líquidos, apesar da expansão e efeito cambial



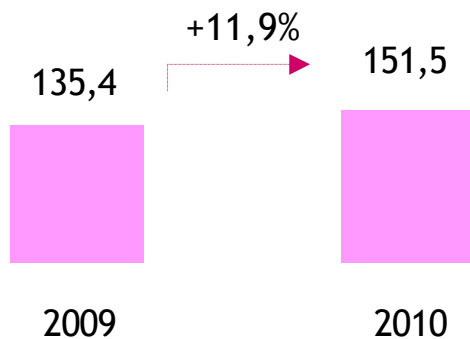
(Milhões de euros)

### Resultados líquidos

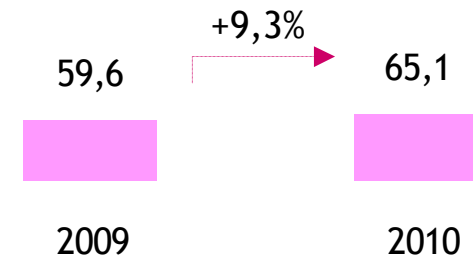


- Resultado líquido sobe 20,1% em moeda local (+1,4% em euros)
- ROE atinge 32,3%
- Evolução do resultado suportado pela boa performance do produto bancário
- Política conservadora de provisionamento
- Continuação do programa de expansão
- Forte crescimento de volumes
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: ~6,5% em 2010(P) e 7,5% em 2011(P) \*
- Desvalorização média do metical em 18% em 2010 face a 2009

### Produto bancário



### Custos operacionais



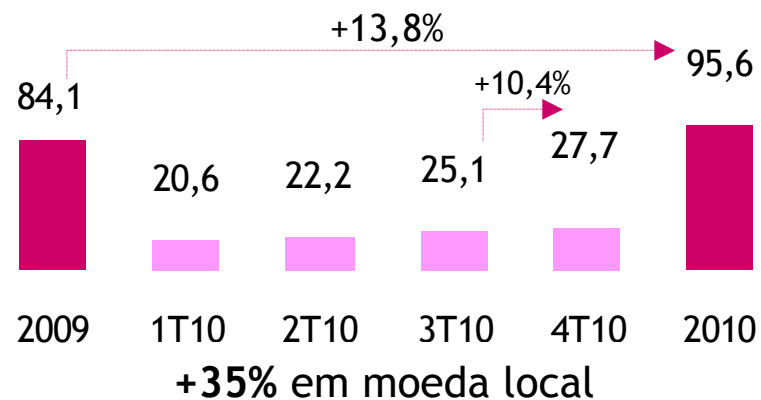
\* Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook Database, Outubro de 2010)

# Tendência crescente da margem financeira, subida das comissões no trimestre e melhoria da eficiência apesar da expansão

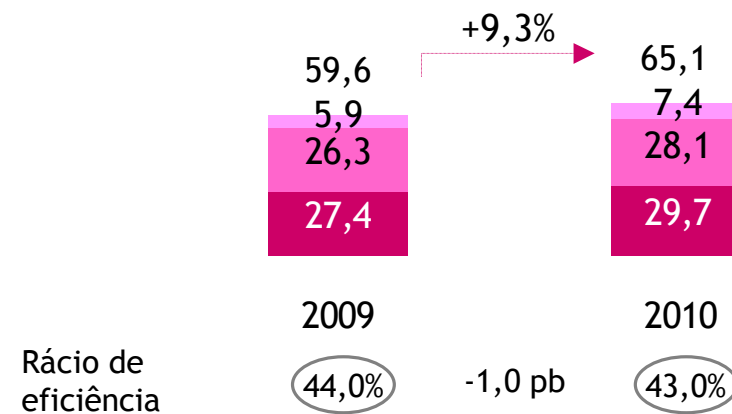


(Milhões de euros)

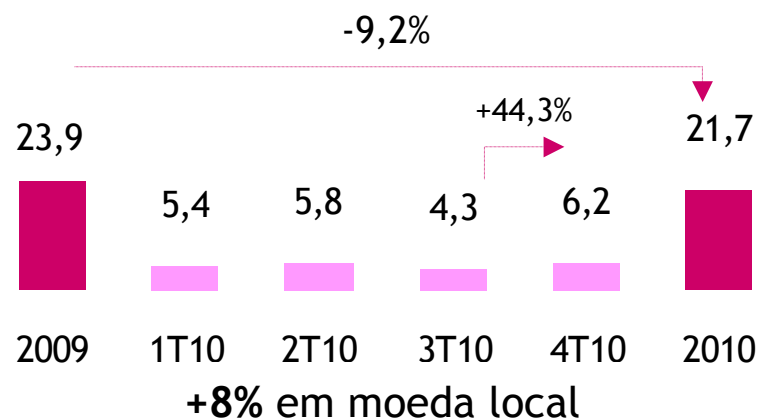
## Margem financeira



## Custos operacionais

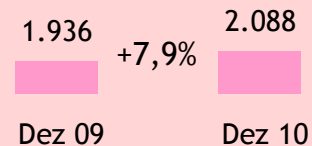


## Comissões

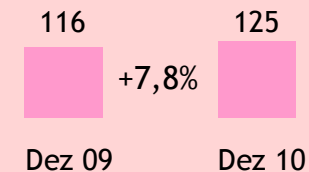


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

### Colaboradores



### Sucursais



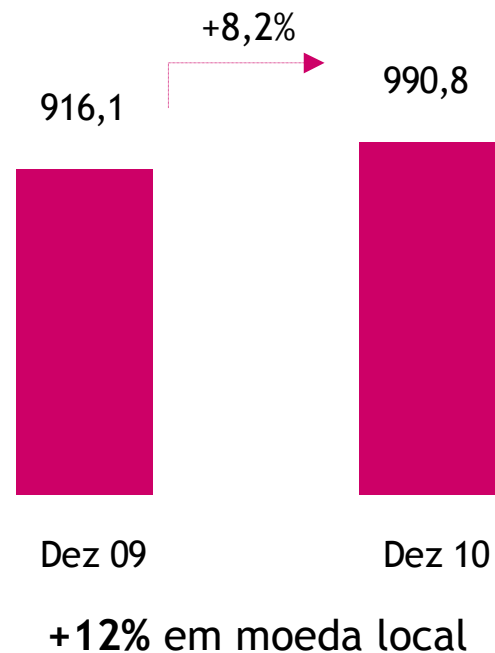


# Crescimento sustentado de volumes, nomeadamente do crédito, com um nível reduzido de sinistralidade

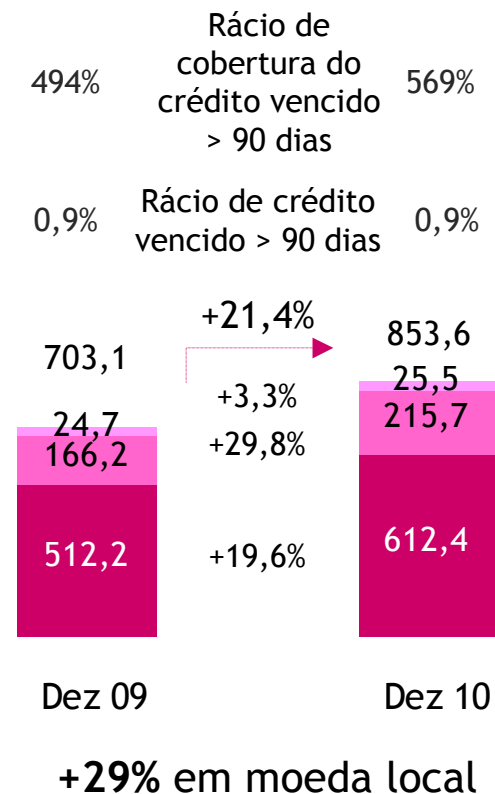


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)



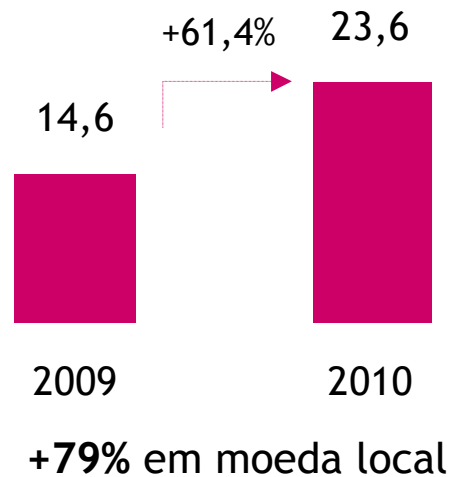
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

## Angola: forte crescimento de resultados impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



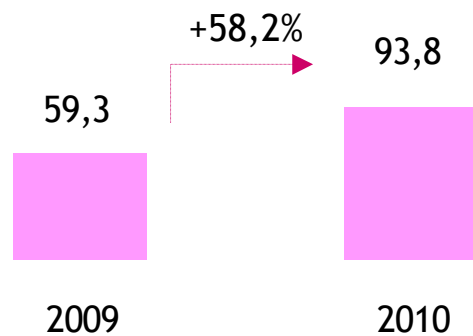
(Milhões de euros)

### Resultados líquidos

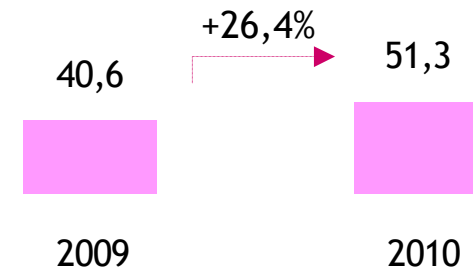


- Resultado líquido sobe 79,4% em moeda local (+61,4% em euros)
- Expansão da rede para 39 sucursais
- Elevada rentabilidade apesar da expansão (ROE de 18,6%)
- Forte crescimento de proveitos, crédito e depósitos
- Crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: ~5,9% em 2010(P) e ~7,1% em 2011(P) \*
- Desvalorização média do kwanza de 11% em 2010 face a 2009

### Produto bancário



### Custos operacionais



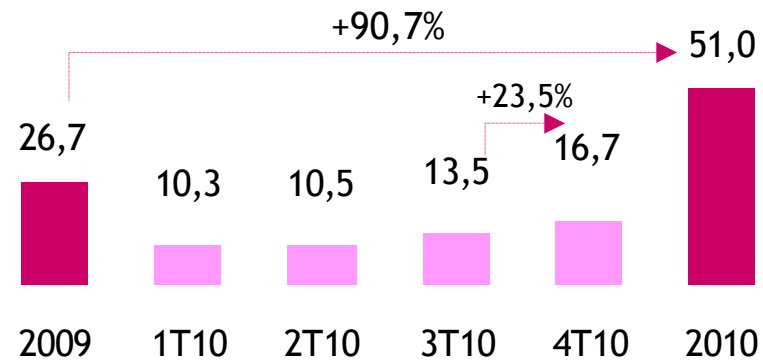
\* Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook Database, Outubro de 2010)

# Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão, com melhoria significativa da eficiência

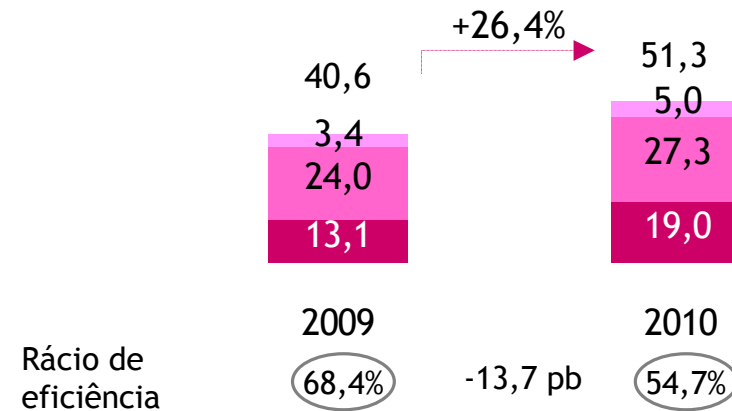


(Milhões de euros)

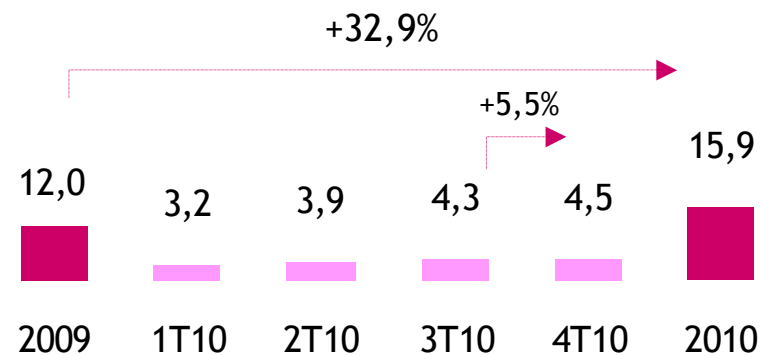
## Margem financeira



## Custos operacionais

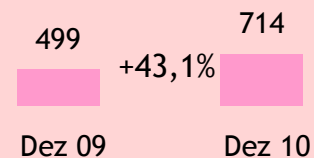


## Comissões

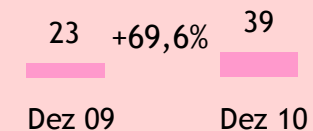


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

### Colaboradores



### Sucursais



# Aceleração do plano de expansão



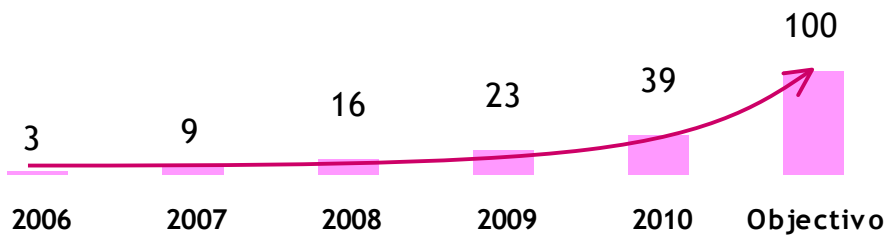
Dezembro de 2010: 39 sucursais



Objectivo: 100 sucursais



## Número de sucursais

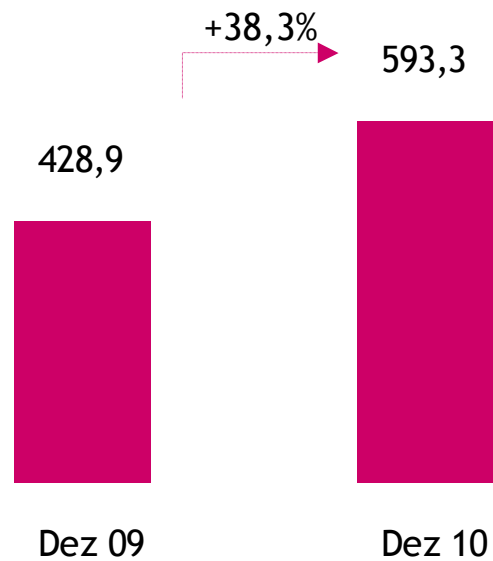


## Forte crescimento de volumes



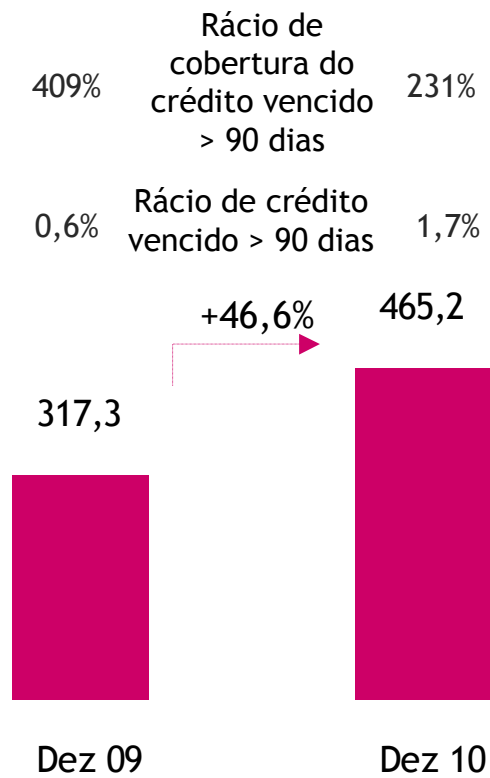
(Milhões de euros)

### Recursos de clientes



+31% em moeda local

### Crédito a clientes (bruto)



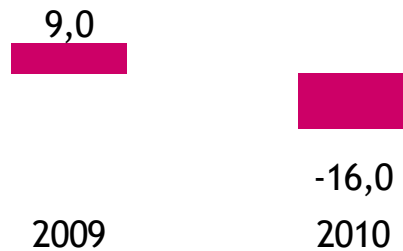
+39% em moeda local

# Grécia: afectada pela crise soberana



## Resultados líquidos

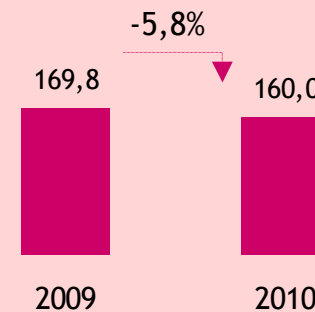
(Milhões de euros)



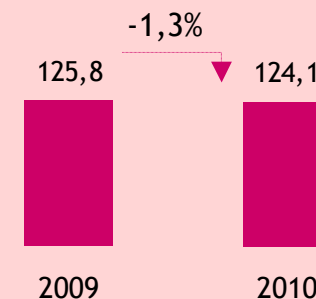
- Resultado líquido de -16,0 milhões de euros
- Margem financeira de 127,5 milhões de euros (+2% face a 2009) que inclui ganho na recompra de passivos. Excluindo esse item específico, a margem atingiu 100,3 milhões de euros, 20% inferior a 2009, reflectindo a concorrência intensa nos depósitos
- Reforço das imparidades de crédito para 55,2 milhões de euros em 2010, face ao aumento da sinistralidade do crédito e perspectiva de deterioração da situação económica
- Níveis de crédito vencido inferiores ao sector
- Desaceleração na concessão de crédito pressiona comissões (-8,2% face a 2009) e resultados em operações financeiras penalizados pelas condições de mercado difíceis (0,5 milhões de euros em 2010 vs. 9,6 milhões de euros em 2009)
- Controlo de custos

(Milhões de euros)

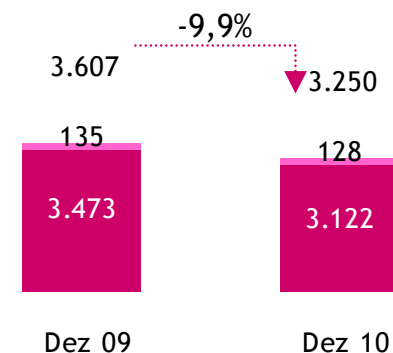
## Produto bancário



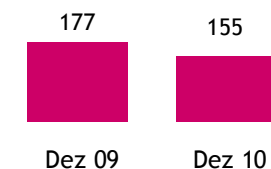
## Custos operacionais



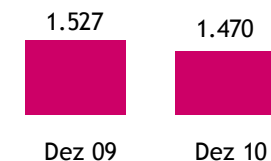
## Recursos de clientes \*



## Sucursais



## Colaboradores



■ Recursos fora de balanço  
■ Depósitos

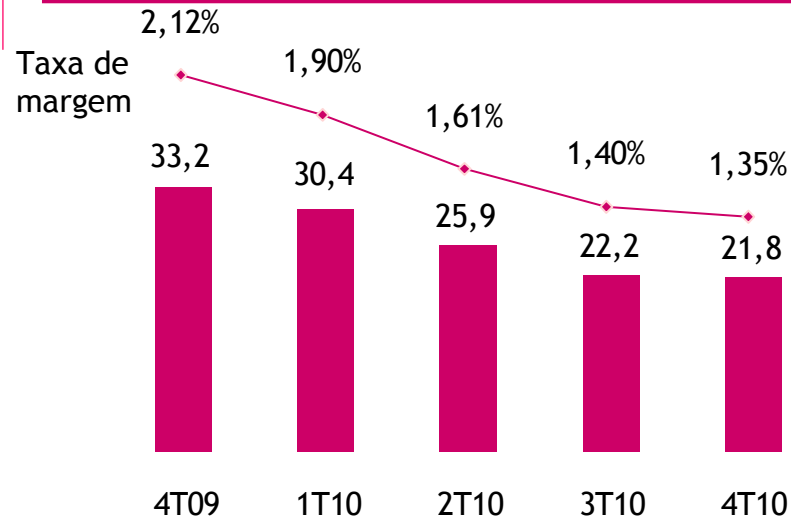
\* Os valores apresentados excluem custódia de títulos

# Margem afectada pela deterioração das condições de financiamento e reforço das imparidades de crédito

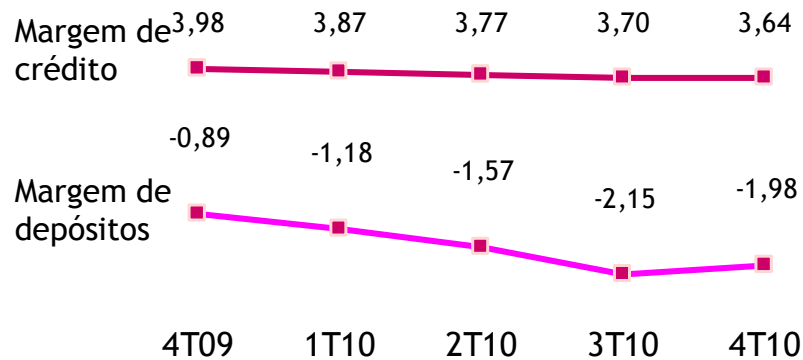


(%, Milhões de euros)

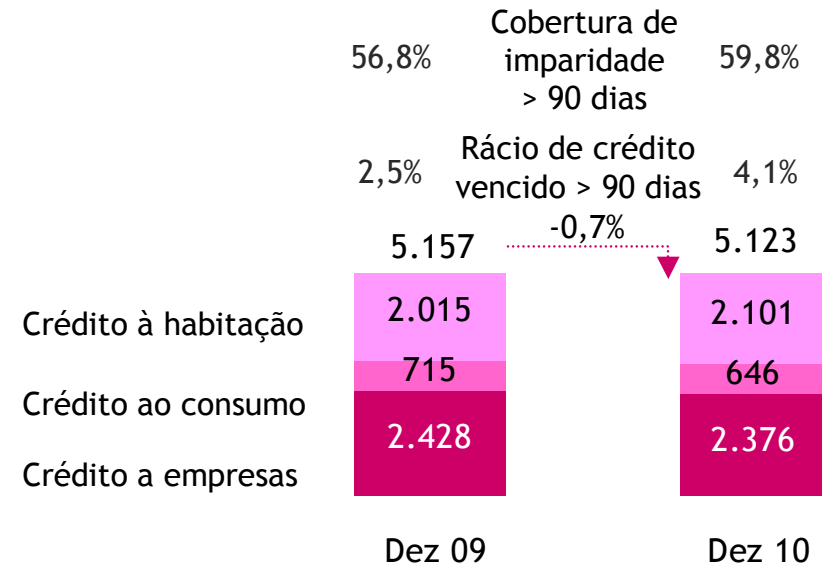
## Margem financeira trimestral \*



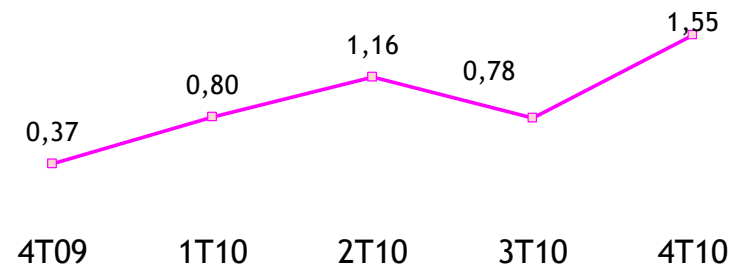
## Margem de crédito e depósitos



## Crédito a clientes (bruto)



## Dotações para imparidade líquidas em % crédito bruto total



\* Exclui o impacto da recompra das obrigações Kion II

- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões



## Visão Estratégica 2011-2013: Foco e Rendibilidade



# Foco e Rendibilidade: enfoque na rentabilidade em Portugal

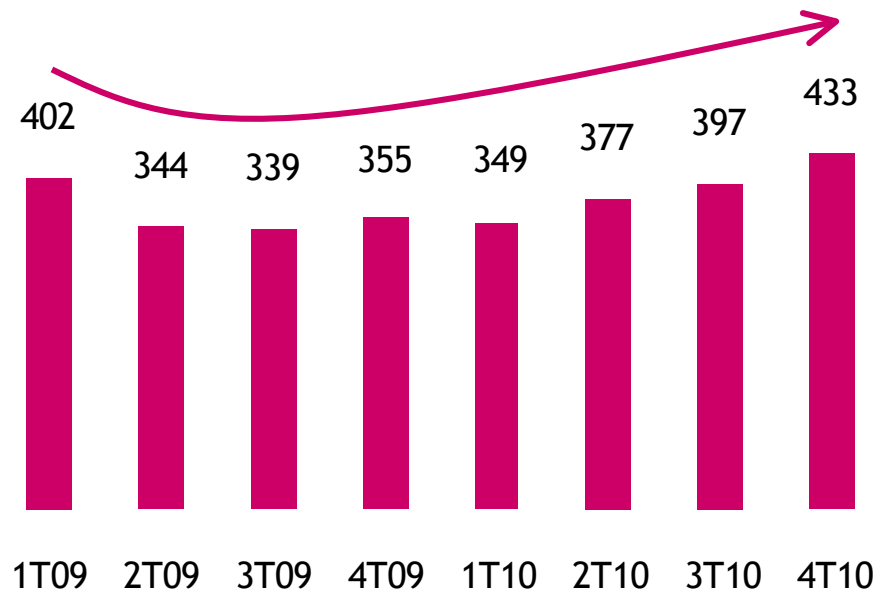


Invertendo a tendência dos proveitos...

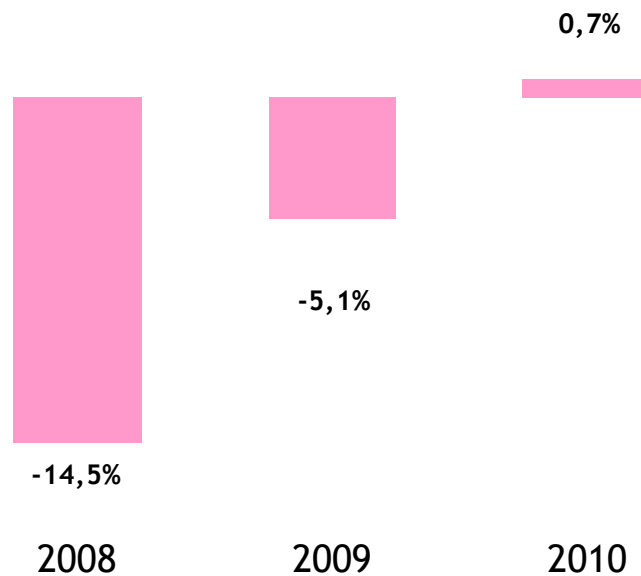
... e controlo de custos

## Evolução dos proveitos base\*

(Milhões de euros)



## Evolução dos custos operacionais

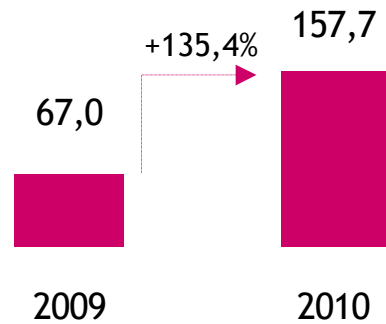


\* Margem financeira e comissões

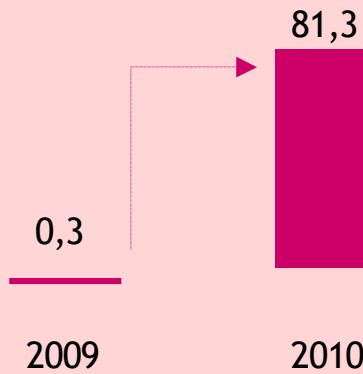
## Foco e Rendibilidade: aumento da contribuição das operações internacionais *core*

(Milhões de euros)

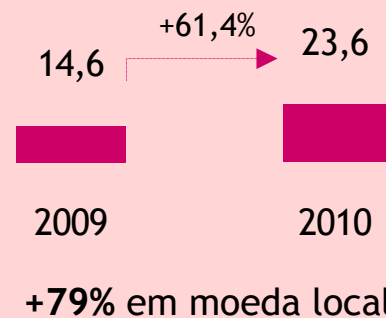
### Resultado líquido das operações internacionais *core*



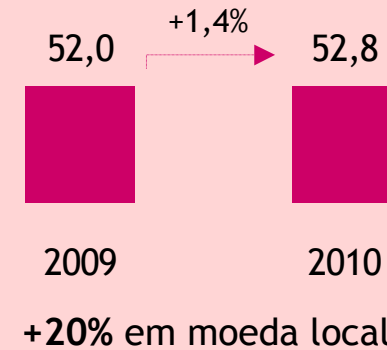
### Polónia



### Angola



### Moçambique

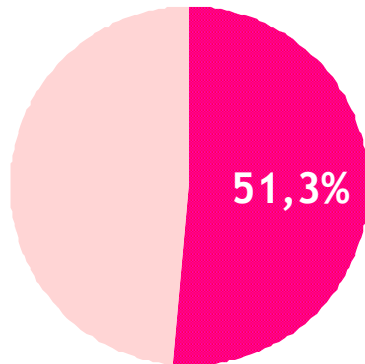


# Foco e Rendibilidade: forte potencial de crescimento do contributo internacional

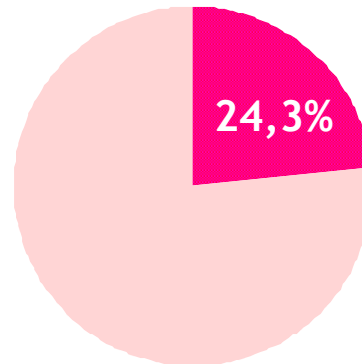
## Peso das operações internacionais (2010)

Portugal  
Operações internacionais

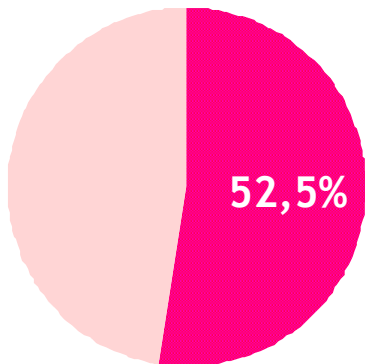
**Clientes**  
100% = 5,2 milhões



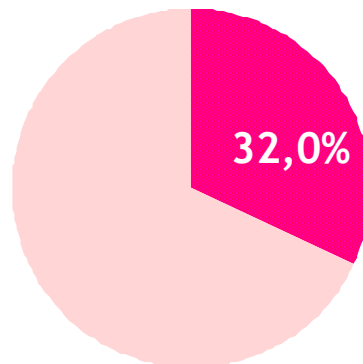
**Recursos de clientes \***  
100%\* = 68 mil milhões de €



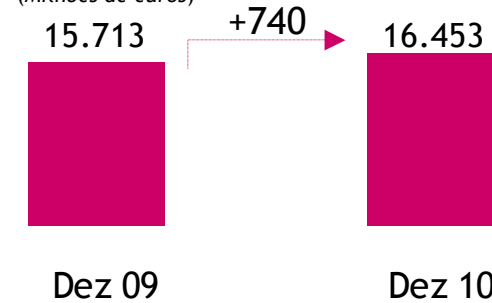
**Colaboradores**  
100% = 21.370



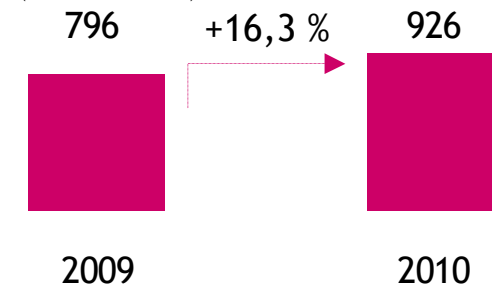
**Produto bancário**  
100% = 2.892 milhões de €



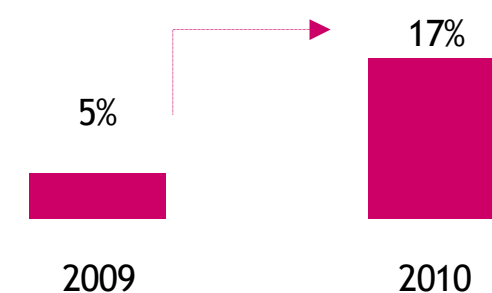
**Recursos de clientes \***  
(Milhões de euros)



**Produto bancário**  
(Milhões de euros)



**Peso nos resultados**

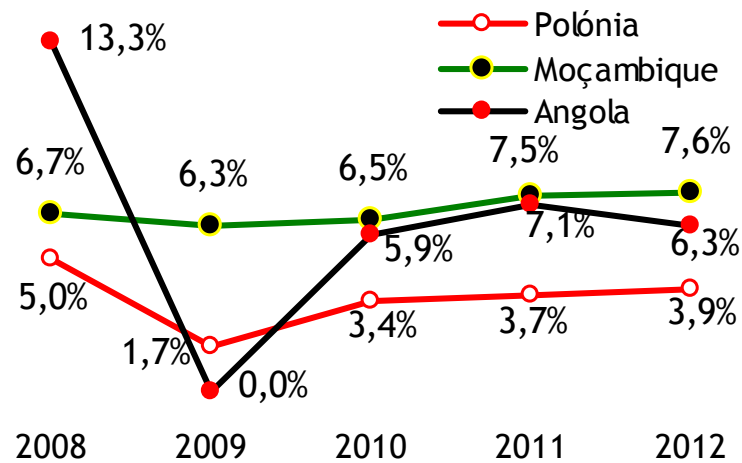


\* Excluindo Turquia e EUA

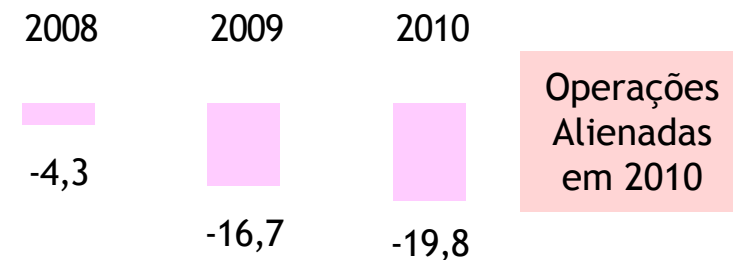
# Foco e Rendibilidade: contribuição da área internacional com melhores perspectivas

(Milhões de euros)

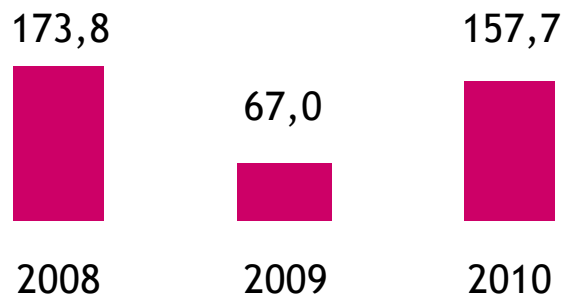
## Taxa de crescimento do PIB \*



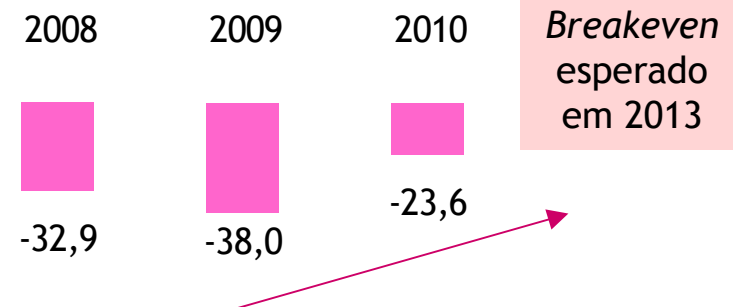
## Resultado líquido Turquia e EUA



## Resultado líquido das op. int. core: Polónia, Moçambique e Angola

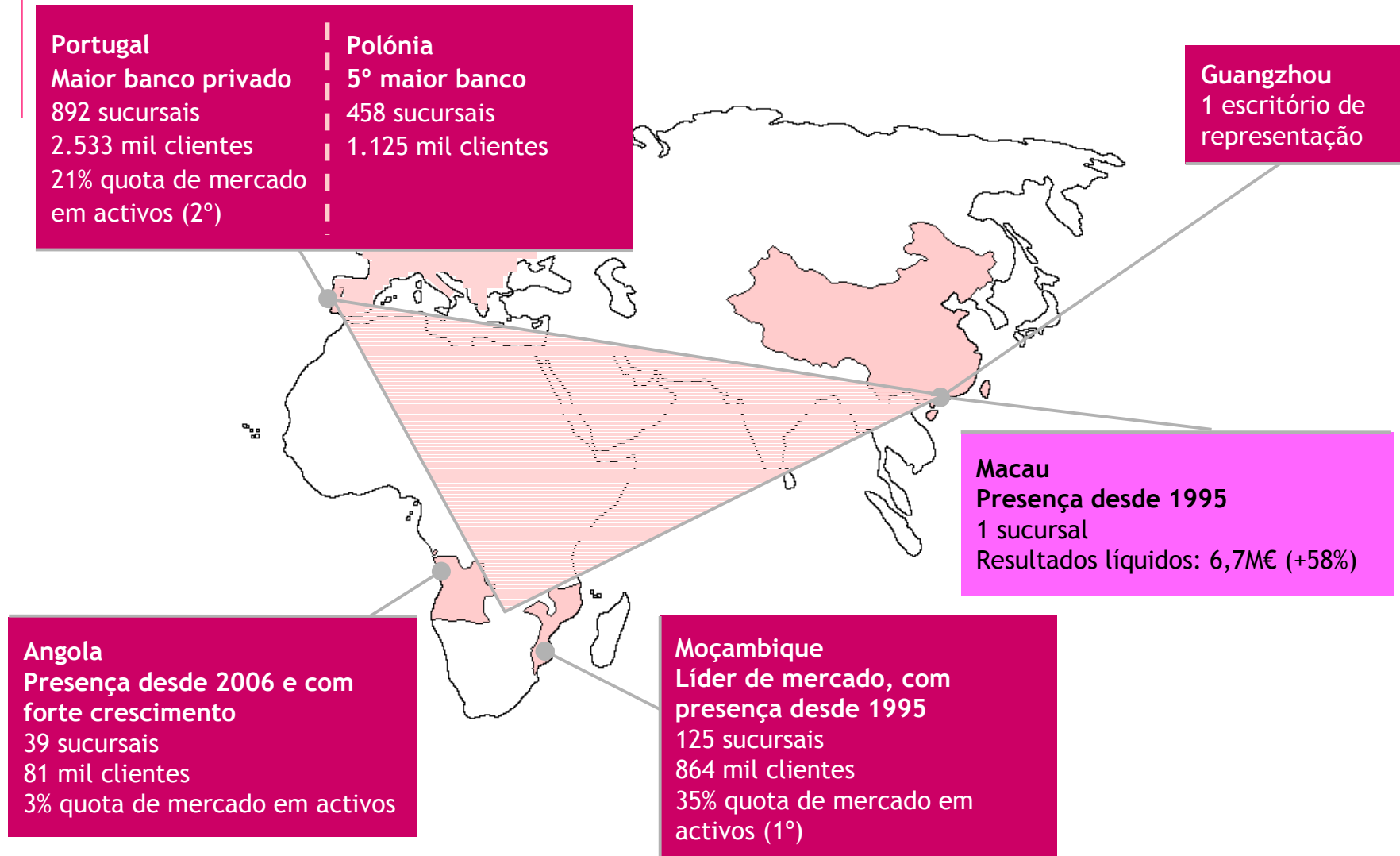


## Resultado líquido da Roménia



\* Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook Database, Outubro de 2010)

## Sucursal em Macau cria a base para o triângulo estratégico Europa / África Lusófona / China



Fonte: Os valores das quota de mercado de Portugal, Angola e Moçambique foram calculados com base na informação pública mais recente, disponibilizada pelo Banco de Portugal, pelo Banco Nacional de Angola e pelo Banco de Moçambique, respectivamente.

## Síntese das iniciativas estratégicas de Negócio em 2010

### Foco e Rendibilidade - Negócio

#### Melhoria da rendibilidade

- Resultados aumentam 33,9% para 301,6 M€ em 2010, impulsionados pelas operações internacionais e recuperação em Portugal
- Produto bancário aumenta 16%, com proveitos base a aumentar 12,7%
- Manutenção do controle de custos, apesar da expansão em África e recuperação na Polónia
- Reenfoque nos recursos: recursos de clientes aumentam 1,6% em 2010, evidenciando forte recuperação nos recursos de balanço, que aumentam 2,4 mM€ no 2º semestre.

#### Enfoque e afinidade nas operações internacionais

- Enfoque do portfólio: venda das operações na Turquia e EUA, com contribuição negativa para resultados e re-enfoque nas operações na Polónia, Moçambique e Angola
- Melhoria da contribuição das operações internacionais
  - Sucesso do turnaround na Polónia - resultados aumentam de 0,3 M€ para 81,3 M€, com a recuperação dos proveitos, plano de redução de custos e melhoria do custo do risco
  - Expansão rentável em África: aceleração do plano de expansão em Angola e Moçambique, mantendo uma rendibilidade elevada
- Inauguração de uma sucursal on-shore em Macau, criando uma nova base para o triângulo estratégico Europa / África Lusófona / China

#### Transformação e Rendibilidade em Portugal

- Repricing e iniciativas de proveitos: margem financeira aumenta 7,2% e comissões 9,7%
- Custos aumentam apenas 0,7% em 2010, após redução de 14,5% em 2008 e 5,1% em 2009. Rácio de eficiência melhora para 51,3%
- Reenfoque nos recursos: recursos de clientes aumentam 0,7% em 2010 e recursos de clientes de balanço recuperam 1,5 mM€ no 2º semestre. Crédito diminui 2,8%.
- Novo modelo de distribuição do retalho
- Lançamento de um novo conceito inovador de banca - Activobank by Millennium

## Síntese das iniciativas estratégicas de Sustentabilidade em 2010

### Foco e Rendibilidade - Sustentabilidade

#### Gestão de liquidez

- Redução do gap comercial em 2010
- Refinanciamento da dívida de médio e longo prazo em 2010 através de pre-funding, emissões e redução do gap comercial
- Reforço dos activos elegíveis em bancos centrais para 20,6 mME em 2010
- Plano de liquidez reforçado:
  - plano de *deleveraging* e redução do rácio Loan-to-deposits a prosseguir até 2013
  - compromisso com refinanciamento em mercado
  - diversificação das fontes de financiamento
  - reforço dos activos elegíveis para 25 M€ em 2011
  - refinanciamento de 2011 assegurado

#### Gestão de capital

- Rácio Core Tier I aumenta para 6,7% e Tier I para 9,2%, utilizando o método IRB
- Alienação da Eureko e operações na Turquia e EUA
- Redução dos RWAs, via optimização e *deleveraging*
- Mitigação do risco do Fundo de Pensões: passagem das responsabilidades futuras dos actuais trabalhadores para a Segurança Social
- Plano de capital claro e definido para superar os requisitos do novo Acordo de Basileia 3
- Forte disciplina de capital

#### Gestão do risco

- Reforço do provisionamento para 3,3% do crédito: cobertura de credito vencido >90 dias em 109,4% (113,4% em Portugal)
- Reconhecimento de imparidade para goodwill de 147,1 M€ da operação na Grécia
- Portugal: crédito vencido >90dias de 2,9% em 2010 aumentou menos que em 2009, e evidencia uma melhoria face ao 3ºT2010.
  - Carteira de crédito a empresas diversificada e sem elevadas concentrações sectoriais (construção 7,6%, imobiliário 4,6%), baixo peso do crédito ao consumo e bons rácios de sinistralidade em crédito habitação.
  - Não existe bolha imobiliária em Portugal
- Promoção de uma Cultura de Rigor



# Anexos

## Crescimento expressivo das comissões numa base anual e trimestral

(Milhões de euros)

	Consolidado							
	2009	2010	Var.	4T09	3T10	4T10	4T10/ 4T09	4T10/ 3T10
<b>Comissões bancárias</b>	<b>607,6</b>	<b>662,4</b>	<b>9,0%</b>	<b>164,2</b>	<b>162,6</b>	<b>175,7</b>	<b>7,1%</b>	<b>8,1%</b>
Cartões	187,3	185,3	-1,1%	48,0	46,1	49,3	2,7%	6,9%
Crédito e garantias	170,3	178,7	4,9%	44,0	44,9	48,3	9,7%	7,5%
Bancassurance	59,7	74,3	24,4%	18,4	18,5	18,5	0,2%	-0,3%
Outras comissões	190,2	224,2	17,9%	53,7	53,0	59,6	11,1%	12,6%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>124,1</b>	<b>149,2</b>	<b>20,2%</b>	<b>33,8</b>	<b>34,2</b>	<b>34,0</b>	<b>0,7%</b>	<b>-0,6%</b>
Operações sobre títulos	76,2	96,5	26,7%	20,8	21,1	21,1	1,3%	0,0%
Gestão de activos	47,9	52,6	9,8%	13,0	13,1	12,9	-0,3%	-1,6%
<b>Comissões totais</b>	<b>731,7</b>	<b>811,6</b>	<b>10,9%</b>	<b>198,0</b>	<b>196,8</b>	<b>209,8</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,6%</b>

## Contenção dos custos com pessoal em Portugal

(Milhões de euros)

### Custos com pessoal

	2009	2010	Δ %	Δ % em moeda local
<b>Portugal</b>	<b>604,3</b>	<b>599,0</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-0,9%</b>
Remunerações	469,8	474,3	1,0%	1,0%
Custos com pensões	134,5	124,7	-7,3%	-7,3%
<b>Operações internacionais</b>	<b>261,0</b>	<b>292,2</b>	<b>12,0%</b>	<b>9,7%</b>
Polónia	107,9	131,2	21,6%	11,7%
Moçambique	27,4	29,7	8,4%	28,4%
Angola	13,1	19,0	45,2%	61,3%
Grécia	61,1	59,7	-2,3%	-2,3%
Outros	51,5	52,6	2,1%	-3,2%
<b>Custos com pessoal</b>	<b>865,3</b>	<b>891,3</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,3%</b>

Nota: os custos com pessoal incluem 3,9 e 10,4 de milhões de euros de reformas antecipadas (2,9 e 7,7 milhões de euros líquido de impostos) em 2009 e 2010, respectivamente

## Qualidade da carteira de crédito e cobertura

(Milhões de euros)

Consolidado

Carteira de crédito	Vencido > 90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	Dez 10	Dez 10	Set 10	
<b>Particulares</b>	<b>644</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,8%</b>	<b>86,7%</b>
Habituação	184	0,6%	0,6%	94,7%
Consumo	460	9,5%	9,2%	83,6%
<b>Empresas</b>	<b>1.646</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,2%</b>	<b>118,3%</b>
Serviços	476	3,0%	3,4%	127,2%
Comércio	293	6,4%	6,4%	86,1%
Construção	423	8,3%	8,6%	71,0%
Outros	454	3,1%	3,0%	173,9%
<b>Total</b>	<b>2.290</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>109,4%</b>

## Qualidade da carteira de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

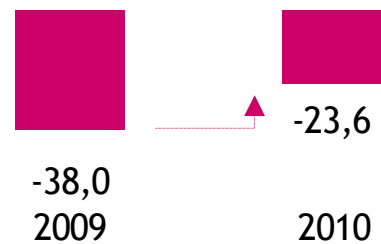
Carteira de crédito	Vencido > 90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	Dez 10	Dez 10	Set 10	
<b>Particulares</b>	<b>388</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>83,3%</b>
Habituação	146	0,6%	0,6%	105,7%
Consumo	242	8,3%	7,7%	69,8%
<b>Empresas</b>	<b>1.321</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,2%</b>	<b>122,1%</b>
Serviços	358	2,6%	3,0%	150,7%
Comércio	248	7,0%	7,2%	82,6%
Construção	372	8,4%	8,9%	73,5%
Outros	343	3,0%	3,1%	173,8%
<b>Total</b>	<b>1.709</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,1%</b>	<b>113,3%</b>

# Roménia: melhoria dos proveitos base e controlo dos custos operacionais



## Resultados líquidos

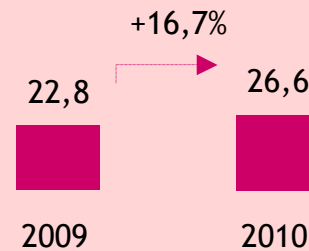
(Milhões de euros)



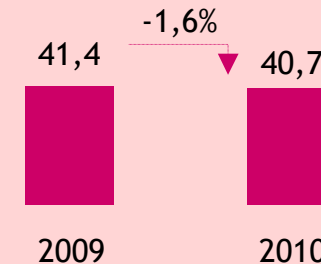
- Continuação da recuperação dos proveitos base
- Custos controlados
- Aumento do crédito e recursos de clientes

(Milhões de euros)

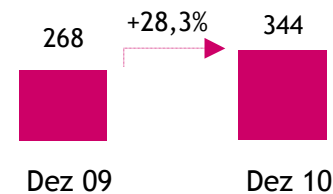
## Produto bancário



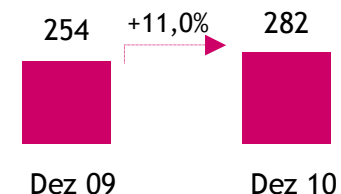
## Custos operacionais



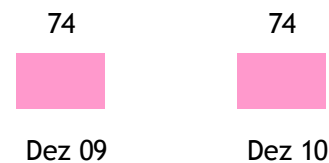
## Crédito a clientes (bruto)



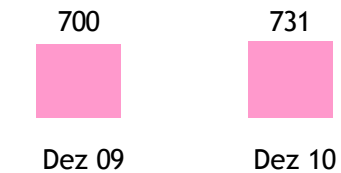
## Recursos de clientes



## Sucursais



## Colaboradores



## Demonstrações Financeiras





**Demonstração de Resultados Consolidados** (evolução trimestral)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		
	4T 09	1T 10	2T 10	3T 10	4T 10	Dez09	Dez10	Δ % 10 / 09
<b>Margem financeira</b>	<b>336,0</b>	<b>340,6</b>	<b>364,4</b>	<b>386,8</b>	<b>425,1</b>	<b>1.334,2</b>	<b>1.516,8</b>	<b>13,7%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	-1,0	0,9	18,2	16,4	0,4	3,3	35,9	>100%
Resultado de serv. e comissões	198,0	202,2	202,8	196,8	209,8	731,7	811,6	10,9%
Outros proveitos de exploração	5,7	5,0	10,1	4,5	11,4	132,3	31,0	-76,5%
Resultados em operações financeiras	37,2	135,4	179,2	30,9	83,7	225,4	429,2	90,4%
Res. por equivalência patrimonial	18,4	16,7	12,1	24,3	14,3	66,3	67,5	1,8%
<b>Produto bancário</b>	<b>594,3</b>	<b>700,7</b>	<b>786,8</b>	<b>659,7</b>	<b>744,7</b>	<b>2.493,2</b>	<b>2.892,0</b>	<b>16,0%</b>
Custos com o pessoal	198,2	208,8	215,4	229,1	237,9	865,3	891,3	3,0%
Outros gastos administrativos	143,5	147,7	153,4	145,3	155,4	570,2	601,8	5,6%
Amortizações do exercício	26,1	25,8	25,8	32,1	26,6	104,7	110,2	5,2%
<b>Custos operacionais</b>	<b>367,9</b>	<b>382,2</b>	<b>394,6</b>	<b>406,5</b>	<b>419,9</b>	<b>1.540,3</b>	<b>1.603,3</b>	<b>4,1%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>226,4</b>	<b>318,5</b>	<b>392,2</b>	<b>253,2</b>	<b>324,8</b>	<b>952,9</b>	<b>1.288,7</b>	<b>35,2%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	150,6	164,8	219,4	165,7	163,4	560,0	713,3	27,4%
Imparidade do goodwill	0,0	0,0	73,6	0,0	73,6	0,0	147,1	--
Outras imparidades e provisões	21,9	21,8	18,8	15,8	14,0	97,4	70,5	-27,6%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>53,9</b>	<b>131,9</b>	<b>80,4</b>	<b>71,7</b>	<b>73,8</b>	<b>295,5</b>	<b>357,8</b>	<b>21,1%</b>
Impostos	-5,1	22,0	-0,3	2,4	-27,2	46,2	-3,1	<-100%
Interesses minoritários	11,9	13,5	13,8	15,2	16,8	24,1	59,3	>100%
<b>Resultado líquido</b>	<b>47,1</b>	<b>96,4</b>	<b>66,8</b>	<b>54,2</b>	<b>84,2</b>	<b>225,2</b>	<b>301,6</b>	<b>33,9%</b>

# Demonstração de Resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Bank (Grécia)			Outras oper. internac.		
	Dez09	Dez10	Δ %	Dez09	Dez10	Δ %	Dez09	Dez10	Δ %	Dez09	Dez10	Δ %	Dez09	Dez10	Δ %	Dez09	Dez10	Δ %	Dez09	Dez10	Δ %
Juros e proveitos equiparados	3.639	3.477	-4,5%	2.511	2.322	-7,5%	1.128	1.155	2,4%	544	589	8,2%	110	129	17,0%	289	276	-4,3%	185	161	-13,1%
Juros e custos equiparados	2.305	1.960	-15,0%	1.593	1.338	-16,0%	712	622	-12,6%	407	357	-12,2%	26	33	27,3%	164	149	-9,2%	115	83	-27,8%
<b>Margem financeira</b>	<b>1.334</b>	<b>1.517</b>	<b>13,7%</b>	<b>918</b>	<b>984</b>	<b>7,2%</b>	<b>416</b>	<b>533</b>	<b>27,9%</b>	<b>137</b>	<b>231</b>	<b>68,6%</b>	<b>84</b>	<b>96</b>	<b>13,8%</b>	<b>125</b>	<b>127</b>	<b>2,2%</b>	<b>71</b>	<b>78</b>	<b>10,9%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	3	36	>100%	3	35	>100%	1	1	-3,5%	0	0	0,7%	0	0	-15,9%	0	0	-37,9%	0	0	<-100%
<b>Margem de intermediação</b>	<b>1.337</b>	<b>1.553</b>	<b>16,1%</b>	<b>920</b>	<b>1.019</b>	<b>10,8%</b>	<b>417</b>	<b>533</b>	<b>27,9%</b>	<b>138</b>	<b>232</b>	<b>68,4%</b>	<b>84</b>	<b>96</b>	<b>13,8%</b>	<b>125</b>	<b>127</b>	<b>2,2%</b>	<b>71</b>	<b>78</b>	<b>10,9%</b>
Resultado de serv. e comissões	732	812	10,9%	522	572	9,7%	210	239	14,0%	113	141	24,5%	24	22	-9,2%	33	30	-8,2%	40	46	16,6%
Outros proveitos de exploração	132	31	-76,5%	125	23	-81,5%	7	8	8,1%	2	-2	<-100%	5	8	62,3%	3	2	-26,5%	-2	0	100,0%
<b>Margem básica</b>	<b>2.202</b>	<b>2.395</b>	<b>8,8%</b>	<b>1.567</b>	<b>1.615</b>	<b>3,0%</b>	<b>634</b>	<b>781</b>	<b>23,1%</b>	<b>253</b>	<b>371</b>	<b>46,6%</b>	<b>113</b>	<b>125</b>	<b>11,0%</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>-0,4%</b>	<b>108</b>	<b>125</b>	<b>15,3%</b>
Resultados em operações financeira	225	429	90,4%	65	284	>100%	160	145	-9,5%	78	55	-29,5%	23	26	16,4%	10	0	-95,2%	50	64	26,4%
Res. por equivalência patrimonial	66	67	1,8%	65	67	4,4%	2	0	-100,0%	2	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--	0	0	-100,0%
<b>Produto bancário</b>	<b>2.493</b>	<b>2.892</b>	<b>16,0%</b>	<b>1.697</b>	<b>1.966</b>	<b>15,9%</b>	<b>796</b>	<b>926</b>	<b>16,3%</b>	<b>333</b>	<b>426</b>	<b>28,1%</b>	<b>135</b>	<b>151</b>	<b>11,9%</b>	<b>170</b>	<b>160</b>	<b>-5,8%</b>	<b>158</b>	<b>188</b>	<b>18,8%</b>
Custos com o pessoal	865	891	3,0%	604	599	-0,9%	261	292	12,0%	108	131	21,6%	27	30	8,4%	61	60	-2,3%	65	72	10,9%
Outros gastos administrativos	570	602	5,6%	314	332	5,6%	256	270	5,5%	106	118	11,2%	26	28	6,7%	55	54	-1,2%	69	70	1,6%
Amortizações do exercício	105	110	5,2%	60	54	-9,2%	45	56	24,7%	18	19	2,0%	6	7	25,3%	10	10	3,6%	11	20	80,6%
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.540</b>	<b>1.603</b>	<b>4,1%</b>	<b>979</b>	<b>985</b>	<b>0,7%</b>	<b>562</b>	<b>618</b>	<b>10,0%</b>	<b>232</b>	<b>268</b>	<b>15,3%</b>	<b>60</b>	<b>65</b>	<b>9,3%</b>	<b>126</b>	<b>124</b>	<b>-1,3%</b>	<b>144</b>	<b>161</b>	<b>11,8%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>953</b>	<b>1.289</b>	<b>35,2%</b>	<b>718</b>	<b>981</b>	<b>36,6%</b>	<b>235</b>	<b>308</b>	<b>31,2%</b>	<b>101</b>	<b>158</b>	<b>57,5%</b>	<b>76</b>	<b>86</b>	<b>13,9%</b>	<b>44</b>	<b>36</b>	<b>-18,4%</b>	<b>14</b>	<b>27</b>	<b>90,1%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	560	713	27,4%	391	557	42,5%	169	157	-7,5%	99	53	-46,7%	11	16	50,8%	24	55	>100%	35	32	-8,2%
Imparidade do goodwill	0	147	--	0	147	--	0	0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	0	0	--
Outras imparidades e provisões	97	70	-27,6%	93	56	-39,6%	5	14	>100%	1	4	>100%	1	5	>100%	1	2	>100%	2	4	57,9%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>296</b>	<b>358</b>	<b>21,1%</b>	<b>235</b>	<b>221</b>	<b>-5,8%</b>	<b>61</b>	<b>137</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>0</b>	<b>102</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>1,6%</b>	<b>19</b>	<b>-21</b>	<b>&lt;-100%</b>	<b>-23</b>	<b>-9</b>	<b>62,2%</b>
Impostos	46	-3	<-100%	21	-31	<-100%	25	28	11,2%	0	20	>100%	12	12	2,4%	10	-6	<-100%	3	1	-71,7%
Interesses minoritários	24	59	>100%	0	2	>100%	24	57	>100%	0	0	--	1	1	-5,0%	0	0	1,1%	24	57	>100%
<b>Resultado líquido</b>	<b>225</b>	<b>302</b>	<b>33,9%</b>	<b>214</b>	<b>250</b>	<b>16,9%</b>	<b>11</b>	<b>52</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>1,4%</b>	<b>9</b>	<b>-16</b>	<b>&lt;-100%</b>	<b>-50</b>	<b>-66</b>	<b>-32,9%</b>



A vida inspira-nos

**Direcção de Relações com Investidores:**

Sofia Raposo, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 085

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000